

Todos os direitos autorais reservados pela TOTVS S.A.

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

0026 – Custos Aplicáveis I

Protheus
11

Sumário

Controle de Custo.....	6
Para produção	6
Custo Médio Ponderado	6
Custo Standard	6
PEPS (FIFO)	6
UEPS (LIFO).....	7
FEFO (PE _x PS)	7
Materiais	7
Parâmetros.....	7
Tratamento do Custo para Documento de Entrada.....	12
Custo de Reposição	13
Custos X Contabilidade.....	14
Lançamento Padronizado de Custos	14
Centro de Custo e a Empresa	15
Origem.....	15
Centros de custo produtivo.....	15
Centros de custo administrativo	15
Produtos	16
PA – produto acabado.....	16
PI – produto intermediário.....	16
MP – matéria prima	17
MC – material de consumo	17
OI – OUTROS INSUMOS.....	18
APROPRIAÇÃO INDIRETA.....	19
MO – Mão de obra	19
Como deve ser tratada mão-de-obra para controle de custo?.....	19
Tipos de Movimentos.....	22
Requisições.....	23
Devolução.....	23
Produção	23
TES – Tipo de Entrada.....	24
Estrutura de Produto.....	27
Ordem de Produção (OP)	32

Saldos	33
Saldos Iniciais e Estoque	33
Saldo em estoque.....	34
Saldo Inicial FIFO/LIFO.....	35
Custo de Entrada	36
Documento de Entrada	36
Conhecimento de Frete /Despesa.....	38
Documento de Entrada X Ordem de Produção.....	39
Beneficiamento X Ordem de Produção.....	41
Pedido de Venda (Remessa).....	41
Documento de Entrada (Devolução).....	42
Movimentos internos.....	44
Requisições.....	44
Requisição de consumo (Despesa).....	44
Requisição para processo.....	45
Requisição para Produção.....	45
Manual	45
Automática	46
Requisição de ajuste.....	47
Quantidade e custo	48
Custo.....	49
Devoluções	50
Devolução de consumo (Despesa)	50
Devolução de processo	50
Devolução de Produção	50
Manual	51
Devolução de Apropriação Indireta	51
Produções.....	52
Produção	52
Manual	53
Automática	53
Devoluções Externas	53
Devoluções de Vendas	53
Dentro do Mês	53

Mês Anterior	54
Devoluções de Compras.....	55
Dentro do Mês	55
Apuração de Custo	58
Análise	58
Relação por OP	63
Kardex P/ Dia	63
Kardex.....	63
Rotinas.....	63
Saldos em Estoque	63
Custo de Entrada	63
Custo de Reposição	64
Recalculo de Custo médio	65
Contabilização por:.....	66
Consumo	66
Produção	68
Ambas.....	69
Valorização da Mão de Obra Direta	69
Método de Apropriação de Custo	69
Sequencial	69
Diária	69
Mensal.....	69
Contabilização	69
Documento de entrada	69
Sequencia de Calculo do Custo médio Diário ou Mensal.....	71
Custo em Partes - Recálculo do Custo Médio	73
Inventário	73
Qual a importância e o objetivo do inventário?	73
Bloqueio	73
Digitação.....	75
Análise de Inventário.....	77
Conferencia de Inventários	77
Acerto de Inventário	78
Desmontagem de Produto	80

Fechamento	80
Saldo Atual para Final.....	80
Virada de Saldos.....	81

Custos Produção e Movimentação de Materiais do Protheus

Controle de Custo

Não é difícil encontrar em qualquer empresa, de qualquer tipo de ramo de atividade e qualquer tamanho o “ESTOQUE” lá com suas mercadorias, sejam elas:

Para produção

- Matérias primas;
- Insumos,
- Material consumo
- Material de limpeza
- Material de escritório,
- Material de manutenção,
- Revenda
- Produto Acabados
- Conjuntos
- Peças de Reposição
- Distribuição
- Produtos de Terceiros
- Produtos em Terceiros

Podendo haver varias formas de se armazenar, porém para analise de custo, ou seja, o quanto custa esse material em seu estoque só existem as seguintes formas de se apurar o valor da mercadoria em seus movimentos.

Custo Médio Ponderado

- Sequencial - Custo online, não utiliza sequencia de calculo de TOTVS Protheus para ajustar os valores.
- Diário - Utilizando a sequencia de calculo TOTVS Protheus dentro de um mesmo dia
- Mensal - Utilizando a sequencia de calculo TOTVS Protheus para um período, que nem sempre será o mês.

Custo Standard

- Custo de reposição – Utilizado formação do custo de reposição (Preço + Despesas + Frete) – Impostos Recuperados

PEPS (FIFO)

- De acordo com o movimento de entrada (primeiro a entrar no estoque é o primeiro que sair do mesmo local)

UEPS (LIFO)

- Custo Gerencial que controla o último produto que entra é o primeiro que sai, tendo o custo de saída mais próximo possível e ao custo de reposição.

FEFO (PE_xPS)

- Para produtos com rastreabilidade onde o que é levado com conta é data de validade do produto, ou seja, o primeiro lote a vencer deverá ser o primeiro a sair.

Materiais

Tipos de materiais que irão compor o custo direto dos produtos parcial ou totalmente produzidos

- MP – Matéria Prima
- MC – Material de consumo (Apropriação indireta)
- OI – Outros Insumos (Apropriação indireta)
- MOD – Mão de Obra (Direta)

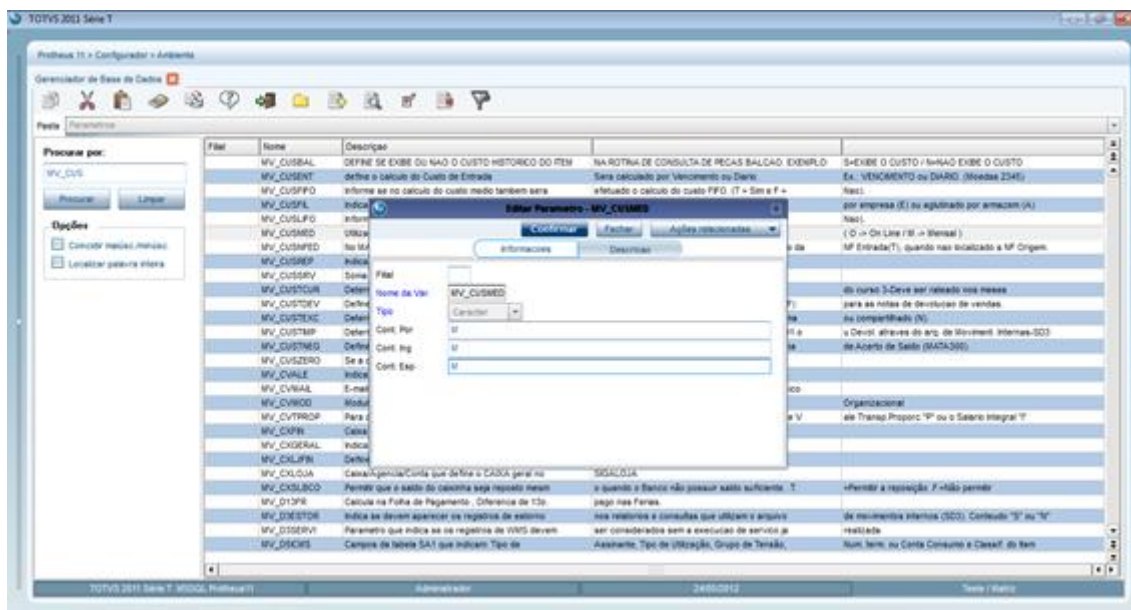
Os outros materiais deverão ter seus custos apropriados na produção de forma indireta através dos gastos gerais de fabricação (GGF), que serão apropriados na contabilidade por meio de rateios por centros de custo, ou seja, esses valores somente deverão ser integrados ao custo final por meio de recálculo de custo médio, como processo de fechamento de estoque.

A seguir apresentaremos alguns parâmetros que devem ser definidos durante a implantação e somente após o encerramento do período poderão sofrer modificações que poderão contribuir para a alteração dos resultados obtidos pelo Estoque/Produção e Contabilidade Gerencial da empresa.

Parâmetros

MV_CUSMED – Método de apropriação de custo:

- “S” – Sequencial, utiliza a sequência de entrada de documentos para compras, movimentos internos e documentos de saída não permitindo o custo e quantidade negativos em nenhum momento do processo;
- “D” – Diário, utiliza o mesmo método de apropriação por sequência de cálculo de custo médio pela rotina de Recálculo de Custo (MATA330) para cada dia, podendo haver quantidades negativas e custo negativos dentro do dia, porém não o saldo não poderá ser negativo de um dia para o outro;
- “M” – Mensal, utiliza o mesmo método de apropriação por sequência de cálculo de custo médio pela rotina de Recálculo de Custo (MATA330) para cada o período, podendo haver quantidades negativas e custo negativos dentro do período, porém não o saldo não poderá ser negativo de um período para o outro.

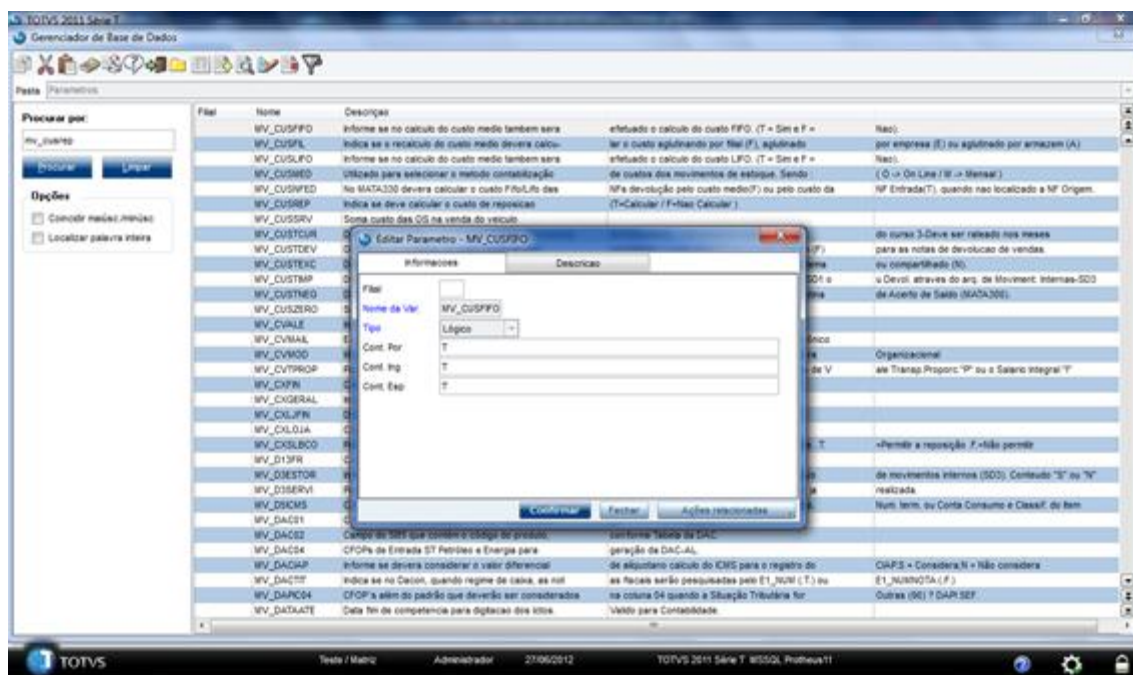


MV_CUSENT – define o calculo do Custo de Entrada será calculado por Vencimento ou Diário. Ex.: VENCIMENTO ou DIARIO. (Moedas 2345):

- “D” – Diário, utiliza para a formação do custo de entrada para as outras moedas a taxa diária das moedas;
- “V” – Vencimento utiliza para a formação do custo de entrada para as outras moedas e taxa do dólar no vencimento do título.

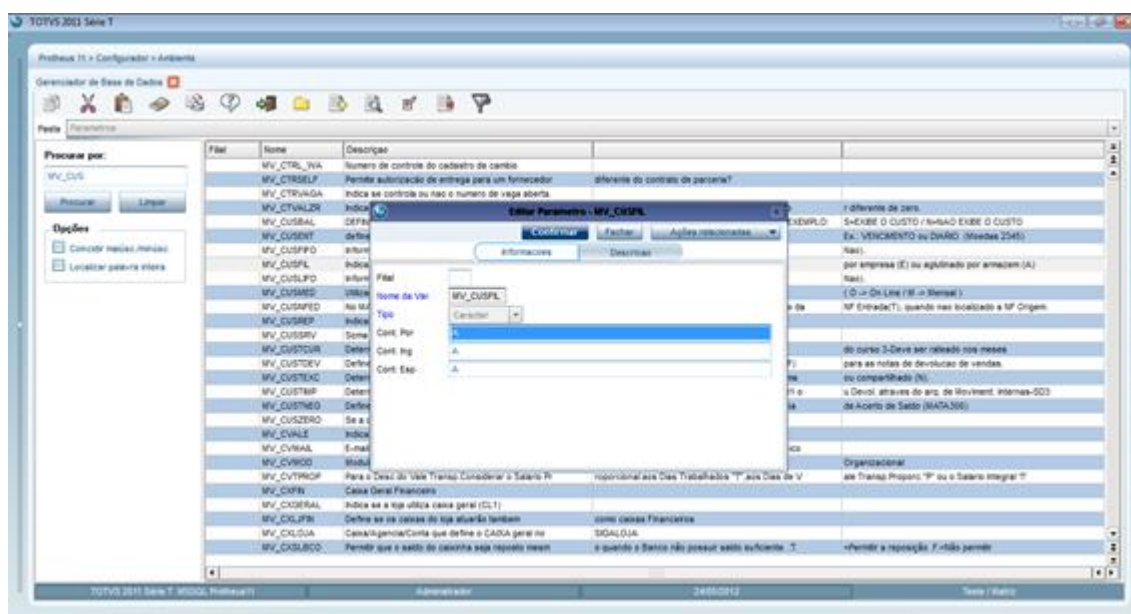
MV_CUSFIFO – O sistema calculará ou não o custo médio e FIFO conjuntamente, sendo o seu conteúdo:

- T – “T” True (Verdadeiro), ativa o controle de custo também pelo método de apropriação PEPS (FIFO);
- F – “F” False (Falso), desabilita o controle de custo pelo método de apropriação PEPS (FIFO), mantendo apenas o custo médio ponderado.



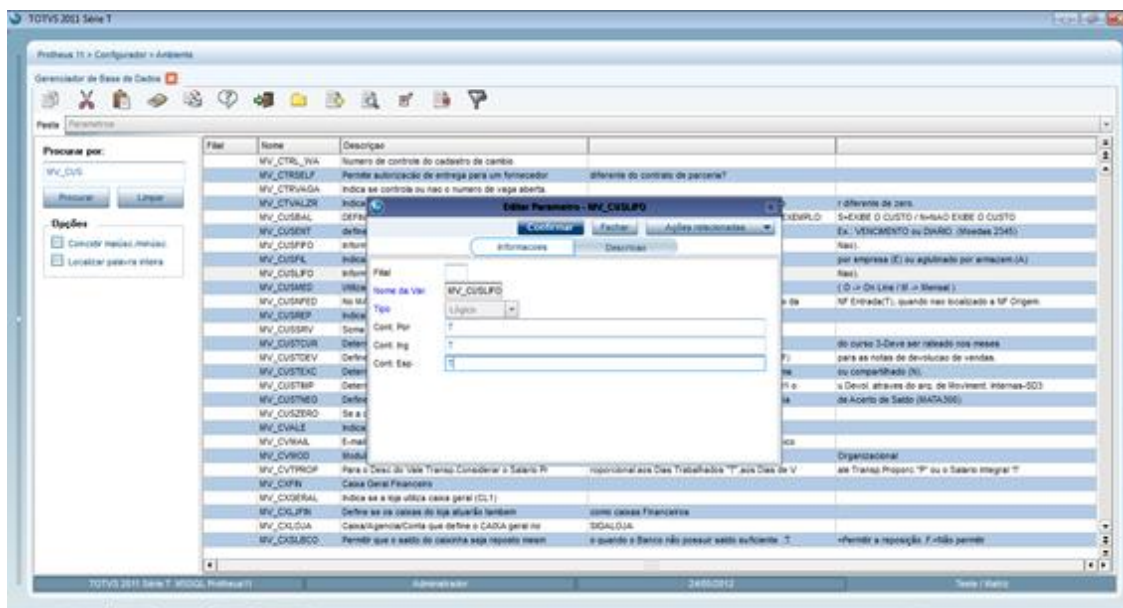
MV_CUSFIL – Para o compartilhamento ou não de custo médio ponderado, esse método deve ser definido no momento inicial da implantação dos estoques e saldos, sendo o seu conteúdo é:

- A – Almojarifado, ou seja, o custo de cada produto está restrito apenas ao seu almojarifado, depósito, armazém ou qualquer outro tipo de espaço de localização física;
- F – Filial, ou seja, o custo de cada produto aglutinado por filial, desconsiderando o valor apurado em todos os depósitos, armazém ou qualquer outro tipo de espaço de localização física dentro de uma mesma filial;
- E – Empresa, ou seja, o custo de cada produto aglutinado por Empresa, desconsiderando o valor apurado em todas as filiais e os depósitos, armazém ou qualquer outro tipo de espaço de localização física dentro de uma mesma empresa.



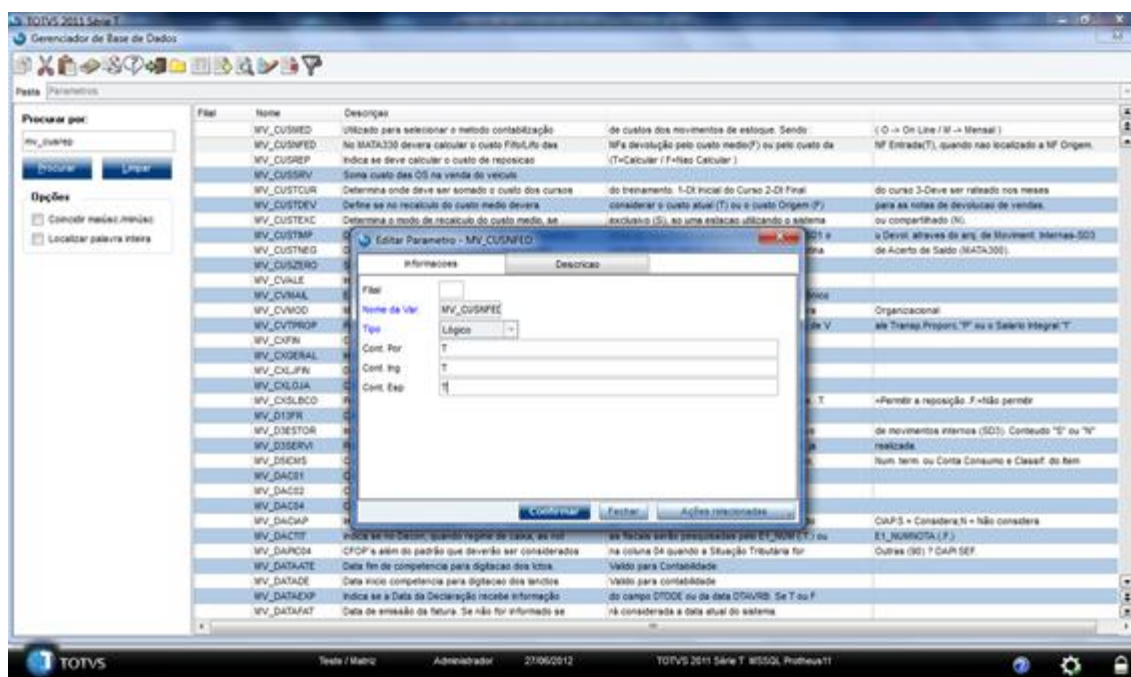
MV_CUSLIFO – O sistema calculará os custos médio e FIFO E LIFO

- T – “T” True (Verdadeiro), ativa o controle de custo também pelo método de apropriação UEPS (LIFO);
- F – “F” False (Falso), desabilita o controle de custo pelo método de apropriação UEPS (LIFO), mantendo apenas o custo médio ponderado;



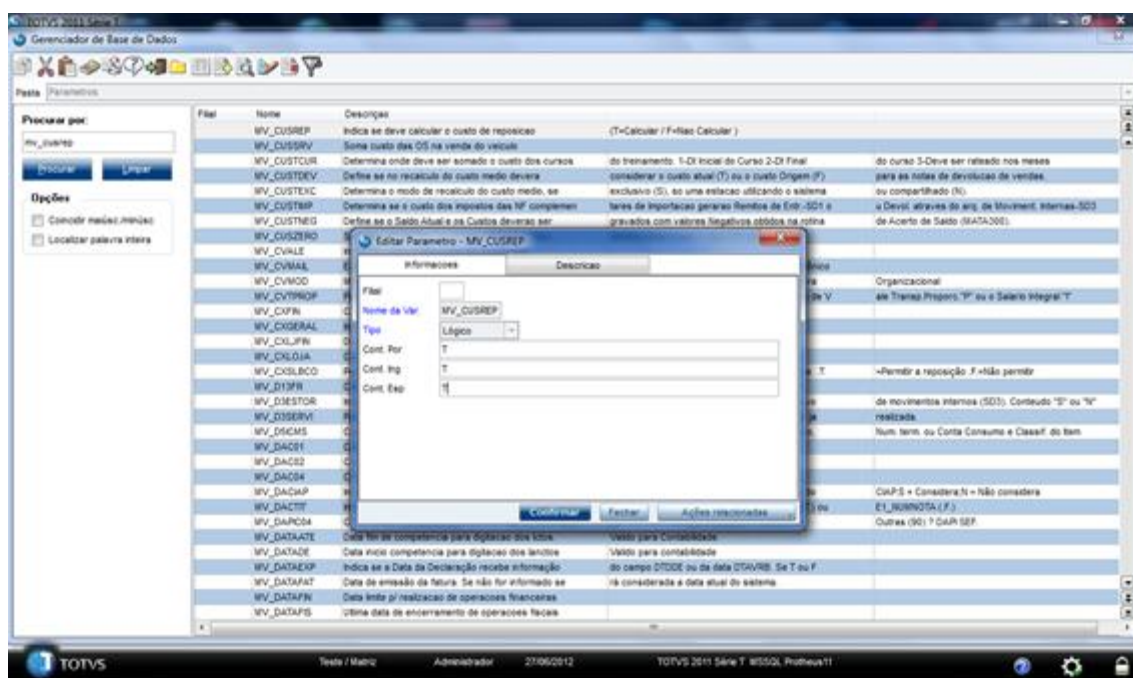
MV_CUSNFED – Executa o tratamento de calculo e gravação do Custo FIFO/LIFO referente à nota fiscal de entrada de devolução de venda no momento do recálculo do custo médio ponderado pela rotina MATA330, seu conteúdo deverá ser:

- T – “T” True (Verdadeiro), ativa o controle de custo FIFO/LIFO na entrada da nota fiscal de devolução de venda;
- F – “F” False (Falso), desabilita o controle de custo FIFO/LIFO na entrada da nota fiscal de devolução de venda.



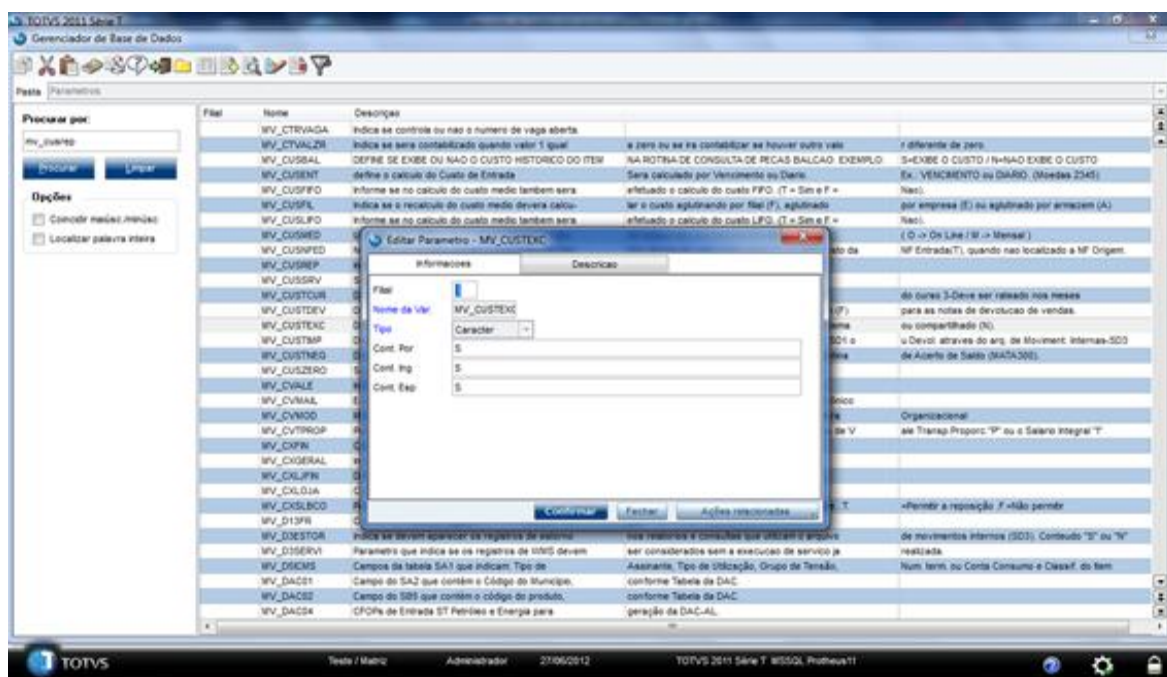
MV_CUSREP – Indica se deve calcular o custo de reposição na entrada da nota e no recálculo gravando na tabela de saldo em estoque:

- T – “T” True (Verdadeiro), ativa o cálculo do custo Standard na entrada da nota fiscal;
- F – “F” False (Falso), desabilita o cálculo do custo Standard na entrada da nota fiscal.



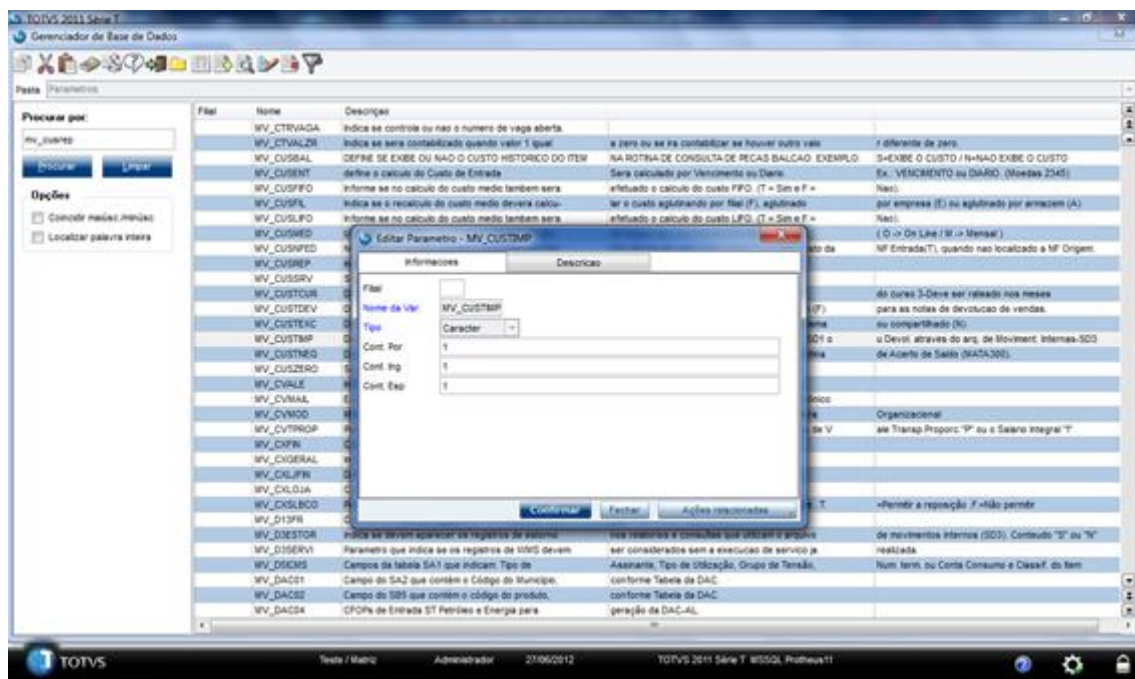
MV_CUSTEXC – Esse parâmetro controla o acesso de usuários durante as rotinas de forma compartilhada ou exclusiva.

- S – “SIM”, ativa o acesso exclusivo do cálculo do custo e saldos físicos;
- N – “NÃO” ativa o acesso exclusivo do cálculo do custo e saldos físicos.



MV_CUSTIMP – Dado complementar faz parte do Custo ou os dados complementares de importação não faz parte do custo unitário do item em relação do custo dos impostos das NF complementar:

- 1 – Ativa o controle referente dos complementares faz parte do Custo do cálculo do custo e saldos físicos;
- 2 – Desativa o controle referente dos complementares não faz parte do custo unitário do item.

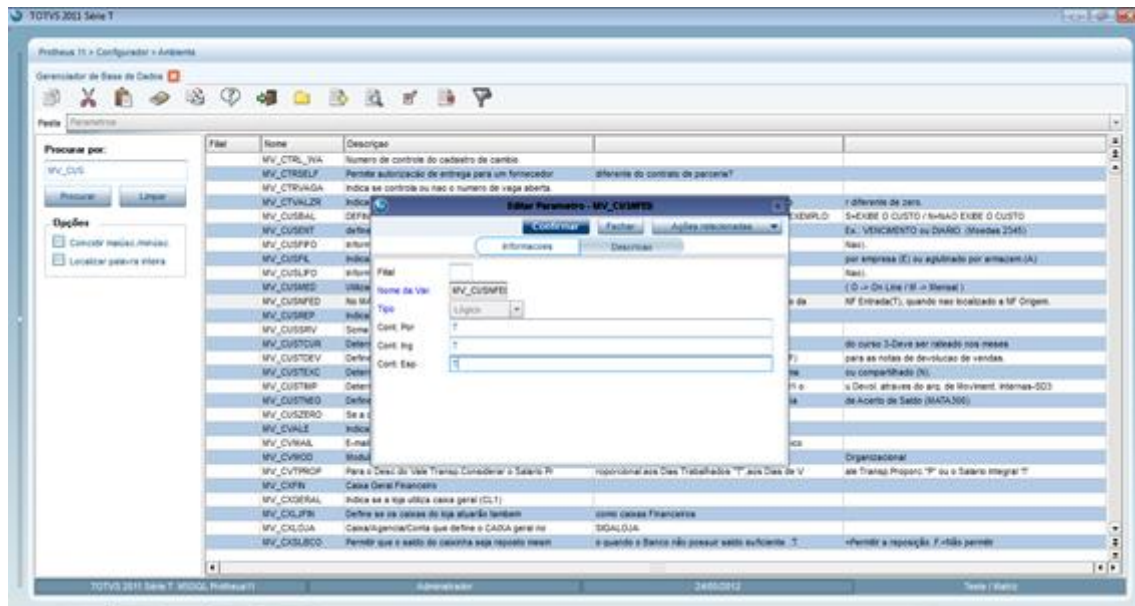


MV_CUSTNEG – “S” – Deixa o custo ficar negativo / N se o item estiver com saldo o não deixa o custo negativo

MV_CUSZERO – “N”

Tratamento do Custo para Documento de Entrada

Esse parâmetro tem por finalidade definir a regra de composição de custo em relação à NF de devolução de venda de em relação ao custo do documento original ou o custo médio unitário histórico.

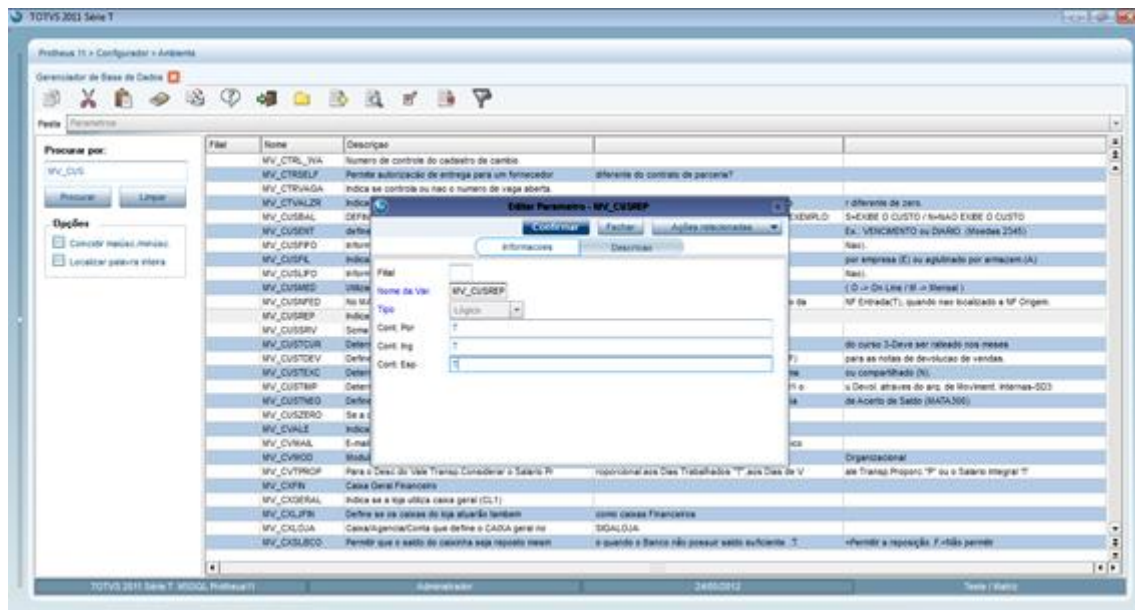


Custo de Reposição

MV_CUSREP

Esse parâmetro tem por finalidade indicar se deve ser calculado o custo de reposição atualizando o campo "Custo Standard" (B1_CUSTO) no Cadastro de Produtos.

Se T=Calcular, se F=Não calcular



Custos X Contabilidade

A maior necessidade referente ao controle de custo é a identificação e a representação de todos os movimentos físicos dos materiais quer seja ela uma matéria prima ou material de consumo, assim como os semiacabados entre outros movimentos.

Esses movimentos devem ser registrados na contabilidade de forma que ao final do período contábil as informações referentes ao estoque pela relação a cada movimento registrado na contabilidade, mantendo os relatórios Legais de Inventário (Modelo P7) idêntico aos valores consolidados nos livros contábeis.

É a área da Contabilidade de Custos que trata dos gastos decorrentes da produção industrial, como no caso da fabricação de peças para veículos.

Quando falamos em Custo Industrial estamos nos referindo aos procedimentos contábeis e extra contábeis necessários para se conhecer o quanto custou para a empresa industrial a fabricação dos seus produtos, através do processo industrial.

A movimentação do Patrimônio das empresas industriais, com exceção da área de produção, assemelha-se à movimentação do Patrimônio dos demais tipos de empresas. Por esse motivo, para se controlar a movimentação do Patrimônio das empresas industriais aplicam-se os Princípios Fundamentais de Contabilidade, também utilizados para os outros tipos de empresas. Porém, o que torna a Contabilidade de Custos diferente dos demais ramos da Contabilidade são os procedimentos praticados na área de produção da empresa industrial, os quais exigem a aplicação de critérios específicos para se apurar o Custo de Fabricação.

Lançamento Padronizado de Custos

Regra: Toda e qualquer movimentação seja ela por qualquer motivo, deverá ser contabilizada utilizando o custo unitário multiplicado pela quantidade como valor total de referencia na contabilidade.

- Lançamento Contábil de Venda (Exemplo)

Débito		Crédito	
500,00	Valor Nota Fiscal	300,00	Custo médio Mercadoria
		100,00	Impostos a recolher
		200,00	Margens de lucro

- Devolução

Débito		Crédito	
300,00	Custo médio Mercadoria	500,00	Valores Nota Fiscal
100,00	Impostos a recolher		
200,00	Margens de lucro		

Caso o parâmetro MV_CUSNFED esteja como "T" – irá contabilizar o custo pelo valor da NF de devolução que será de 500 reais. Porém se o parâmetro estiver com F – irá contabilizar o custo pelo custo médio atual do item, o que pode ocorrer diferenças na contabilidade.

Recálculo do Custo Médio - Lançamento Padrão:

- 641 – Devolução de Venda por item de Documento Entrada.
- 666 – Saída de saldo em estoque (requisição) para materiais com apropriação direta.
- 667 – Antes de atualizar o custo médio da produção. Saída de material do estoque por requisição, para materiais com apropriação direta;
- 668 – Entrada de saldo em estoque (devolução / produção) para materiais com apropriação direta.

- 669 – Antes de atualizar o custo. Entrada de saldo em estoque (devolução/produção) para materiais com apropriação direta.
- 670 – Saída de produto deduzindo o saldo em estoque, por movimento de requisição, movimento origem da transferência entre armazém.
- 672 – Entrada de produto somando ao saldo em estoque, por movimento de requisição, movimento destino da transferência entre armazém.
- 674 – Saída de saldo em estoque (requisição) no inventário On-Line.
- 676 – Entrada de saldo em estoque por movimento de Devolução ou de Produção no inventário On-Line.
- 678 – Venda de mercadoria por item do Documento de Saída.
- 679 – Entrada de saldo em estoque por devolução ou produção para materiais com apropriação indireta.
- 680 – Saída de saldo em estoque (requisição) para materiais com apropriação indireta.
- 682 – Compra ou Remessa de terceiros por item no Documento Entrada.
- 682 – Retorno poder de terceiros por item Documento Entrada.

Centro de Custo e a Empresa

Origem

Os centros de custo tiveram origem no ramo conhecido como "Contabilidade Departamental", desenvolvido pelas corporações americanas no início do século XX.

Com a sofisticação da gestão corporativa, os centros de custo passaram a fazer parte de um sistema maior, conhecido como Centros de Responsabilidade. Dessa forma, além dos centros de custos, passamos a contar também com os Centros de Despesas, Centros de Investimento (no qual a divisão não é por Departamento, mas sim por Projetos, Programas, etc), Centro de Lucros (divisão da Receita por localização geográfica, etc). Com outras formas de gestão alternativas à Departamentalização, a "Contabilidade Departamental" passou a ser conhecida como "Contabilidade Divisional".

A partir dos anos 1960, os gestores americanos (chamados de controllers) começaram a integrar na Contabilidade Divisional, os Orçamentos. Dessa forma, quando os Orçamentos eram anuais, o sistema passou a se chamar de "Controladoria Contábil". E quando os orçamentos eram em longo prazo, o sistema passou a se denominar "Contabilidade Estratégica".

Os centros de custo classificam-se em produtivos e administrativos e, eventualmente, em auxiliares.

Centros de custo produtivo

São aqueles setores da empresa onde se processa a fabricação dos produtos. Divididos por cada departamento, ou processo.

Exemplo: corte, costura e acabamento na indústria de confecção.

Em empresas de médio e grande porte costuma-se subdividir ainda mais algumas seções produtivas de modo a separar em vários centros de custo as máquinas ou atividades que devam ter diferentes custos hora/máquina ou hora/homem, ainda que executando operações idênticas.

Centros de custo administrativo

São os setores que executam atividades de caráter gerencial ou administrativo da empresa. Exemplos: administração geral, administração do material, expedição, vendas, filiais, etc. Em empresas comerciais os custos são analisados sob dois aspectos (fixos e variáveis).

Produtos

Este cadastro contém as principais informações sobre produtos e serviços adquiridos, fabricados ou fornecidos pela empresa, propiciando o seu controle em todos os ambientes do sistema.

As empresas exclusivamente comerciais terão, possivelmente, apenas produtos para revenda e materiais de consumo.

As empresas industriais terão, possivelmente, todos os tipos de produtos ou materiais utilizados para produção: produtos acabados, produtos intermediários, matérias-primas, materiais de consumo e outros, inclusive a mão-de-obra ou serviços agregados à fabricação que devem compor o custo do produto final.

A definição de produto é genérica e abrange muitos conceitos que podem variar de acordo com o ramo de atuação da organização, bem como do ambiente utilizado.

Exemplo:

Ambiente	Produto
Oficinas	Peças
Gestão Ambiental	Resíduos
Gestão de Transportes	Combustível
	Transporte Municipal

PA – produto acabado

PRODUTO ACABADO - Produto que tenha passado por todas as fases de produção e acondicionamento, pronto para a venda.

PI – produto intermediário

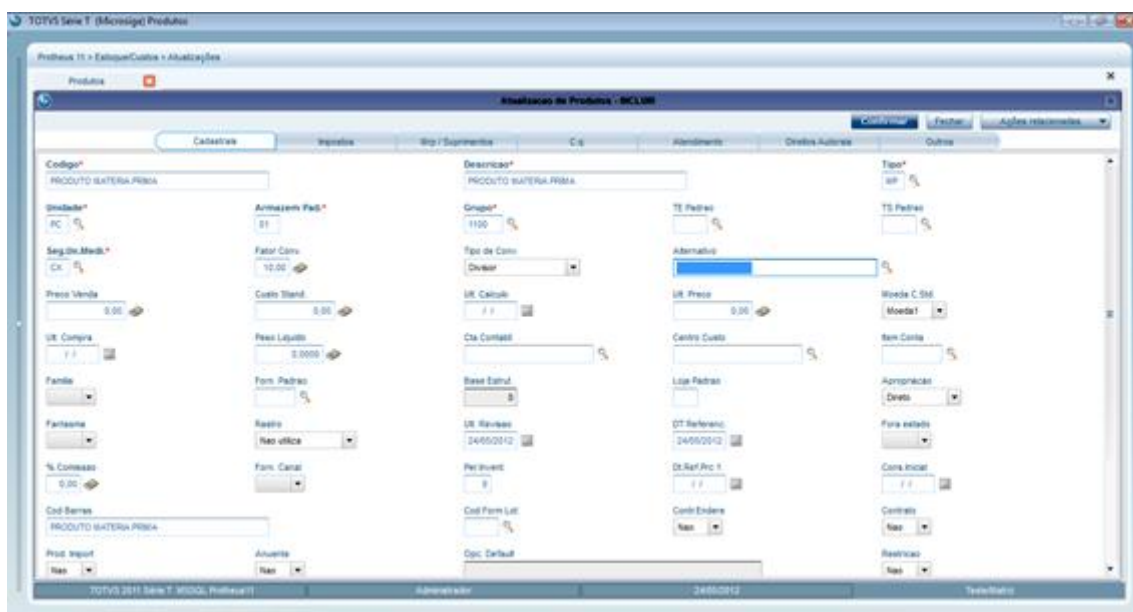
PRODUTO INTERMEDIÁRIO - Produto parcialmente processado, que deve sofrer subseqüentes etapas de produção.

MP – matéria prima

Matéria-prima. Prima, do Latim "prim" (primeiro), é o nome dado a um material que sirva de entrada para um sistema de produção qualquer.

No campo da produção artística, o conceito de matéria-prima engloba desde o material concreto para a produção de uma pintura, por exemplo: canvas, madeira e tinta, até o objeto sobre o qual o artista se inspira para pintar suas telas.

Já na área farmacêutica, as matérias-primas são materiais animais, vegetais ou minerais com alguma propriedade farmacológica, ou de interesse médico para prevenção/cura de doenças. Matéria prima é aquilo que dá a origem a tudo que vem a partir dele (a).



MC – material de consumo

Material de Consumo, aquele que, em razão de seu uso corrente, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada há dois anos;

The screenshot shows the 'Atualização de Produtos - BCLUM' window in the TOTVS S101 S1000L Produto application. The interface is divided into several sections for data entry:

- Header:** Includes tabs for 'Cadastro', 'Insumos', 'Bip / Suplementos', 'C.g.', 'Alimentação', 'Credito-Autoriza', and 'Outros'. Buttons for 'Confirmar', 'Fechar', and 'Aplicar relacionados' are on the right.
- Product Information:**
 - Código:** PRODUTO MATERIAIS CONSUMO
 - Descrição:** PRODUTO MATERIAIS CONSUMO
 - Unidade:** PC
 - Armazenam. Fáb.:** B1
 - Grupo:** 1100
 - TS Padrão:** (empty)
 - Seg. de Mat.:** CX
 - Fator Conv.:** 10.00
 - Tipo de Conv.:** Divisor
 - Alternativo:** (empty)
 - Preço Venda:** 0.00
 - Costo Stand:** 0.00
 - UT Padrão:** (empty)
 - UT Compra:** 1.1
 - Preço Liquidat.:** 0.0000
 - UT Custo:** (empty)
 - Centro Custo:** (empty)
 - Família:** (empty)
 - Form. Padrão:** (empty)
 - Log. Padrão:** (empty)
 - Partes de:** (empty)
 - Receita:** Não oficial
 - OT Referência:** 24/05/2012
 - Fora estoque:** (empty)
 - N. Comissão:** 0.00
 - Form. Canal:** (empty)
 - Per. Invent.:** 0
 - Costo Inicial:** (empty)
 - Cod. Barre:** PRODUTO MATERIAIS CONSUMO
 - Costo Form. Lit.:** (empty)
 - Contr. Endere:** (empty)
 - Proz. Import:** Não
 - Anuente:** (empty)
 - Opic. Cartão:** (empty)
 - Contrat:** (empty)
 - Restrição:** (empty)

OI – OUTROS INSUMOS

Insumo em Economia designa um bem ou serviço utilizado na produção de outro bem ou serviço. Inclui cada um dos elementos (matérias-primas, bens intermediários, uso de equipamentos, capital, horas de trabalho etc.) necessários para produzir mercadorias ou serviços.

No seu conceito mais amplo *insumo* é a combinação de fatores de produção, diretos (matérias-primas) e indiretos (mão-de-obra, energia, tributos), que entram na elaboração de certa quantidade de bens ou serviços.

Uma definição simplificada de *insumo* seria: tudo aquilo que entra no processo ('input'), em contraposição ao produto ('output'), que é o que sai.

Como certos *insumos* são objetos de tributação pelo Governo, criou-se uma discussão jurídica infundável para tentar definir o que seja realmente um *insumo*, a fim de saber se determinada coisa é ou não tributável.

APROPRIAÇÃO INDIRETA

São os produtos consumíveis pela produção, porém com dificuldade de controle físico, pois pode haver volatilidade com baixo custo produtivo e que se armazena dentro da própria área produtiva quando consumível.

MO – Mão de obra

Como deve ser tratada mão-de-obra para controle de custo?

Para que seja possível apurar e ratear o custo da mão-de-obra envolvido na fabricação do produto pela integração contábil no recálculo do custo médio, podem-se utilizar duas metodologias:

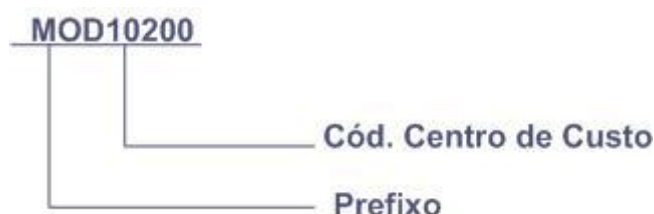
1. Apuração do custo da mão-de-obra valorizada em um único centro de custos

Neste método, somente um produto pode ser integrado a cada centro de custos. Para tanto, deve-se:

1. Cadastrar um centro de custo para integração (exemplo: 10200).
2. Cadastrar o produto com código iniciado pelas iniciais "MOD" somado ao centro de custos para integração, sendo que, somente um produto pode ser integrado a cada centro de custos.

No processamento do recálculo do custo médio, se a pergunta "Calcula MOD?" estiver configurada com "Sim", todo valor gerado para o centro de custos é absorvido pelo produto.

Exemplo de código do produto mão-de-obra:



2. Apuração do custo das mãos-de-obra valorizada e rateada no mesmo centro de custos

O mesmo centro de custos pode ser associado a mais de um produto, desde que os grupos contábeis sejam distintos para cada produto. Para tanto, deve-se:

1. Cadastrar um centro de custo para integração (exemplo: 10200).
Cadastrar um produto de mão-de-obra com qualquer código e relacionar no campo "CC p/ Custo" (B1_CCUSTO) o código do centro de custos para integração. Além da informação do centro de custos, no campo "Gr. Cnt Custo" (B1_GCCUSTO), pode-se informar também um grupo contábil para a filtragem dos dados.
No processamento do recálculo do custo médio, se a pergunta "Calcula MOD?" estiver configurada com "Sim", todo valor gerado para o centro de custos e grupo de contas associado é absorvido pelo produto.
3. produto.

Exemplos de código de produto mão-de-obra:

Produto	M00000001
Descrição	Mão-de-obra de montagem
Tipo	MO
Unidade	HR
CC p/ Custo	10200 (CC produção de parafusos)
Gr. Cnt Custo	00000001 (Grupo de metais)
Produto	M00000002
Descrição	Mão-de-obra de embalagem
Tipo	MO
Unidade	HR
CC p/ Custo	10200 (CC produção de parafusos)
Gr. Cnt Custo	00000002 (Grupo de plásticos)

Comparação entre as duas metodologias:

Método 1

Código do produto fixo "MOD" + centro de custos.

Um centro de custos pode ser integrado a um único produto.

Método 2

Código do produto livre.

Um centro de custos pode ser integrado a mais de um produto, desde que cada produto esteja associado a um grupo contábil diferente.

Para a integração contábil, devem-se preencher os campos: "CC p/ Custo" e "Gr. Cnt Custo" no cadastro de produtos.

Em "Recursos" utilizado no ambiente "Planejamento e Controle de Produção - PCP", pode-se associar a cada recurso vinculado a um centro de custos o seu grupo de contas (campo "Gr Cnt. CUSTO", grupo contábil custeio).

Tipos de Movimentos

Como ocorrem os movimentos de materiais no estoque

Os movimentos de materiais em estoque podem ser definidos como as operações de entrada e saída de um material em um armazém. Estes movimentos podem ocorrer durante a produção de determinado produto, na entrada ou saída de documentos fiscais (externas), na transferência entre armazéns, etc.

TM - Tipo de Movimentação: classificam as movimentações internas de materiais decorrentes das requisições, devoluções e produções.

Função dos Tipos de Movimentação

O cadastro de Tipos de Movimentação é de extrema importância, uma vez que identifica as regras dos movimentos internos de materiais (requisição, devolução e produção). O TM define se nas movimentações internas deve ser atualizado o saldo de empenho, transferência para CQ (em caso de produção), liberação de pedidos de vendas associados e outros.

Para facilitar a identificação dos movimentos internos, o Protheus padroniza o intervalo de códigos conforme os tipos de movimentos: entradas ou saídas. Veja a seguir.

Movimentações Internas de Entrada de Material em Estoque

As operações internas de entrada de materiais em estoque devem utilizar os códigos de 0 a 500; com exceção do 499, reservado pelo sistema para registro de entradas decorrentes de atualizações automáticas, como por exemplo, transferências entre armazéns (saída e entrada simultâneas), estornos de produção.

Os tipos de movimentos internos que caracterizam as entradas em estoque são:

Códigos de Entrada de Material	Tipos	Função
0 a 500 (o 499 é reservado)	D - Devolução	Registra uma entrada de saldo, "devolvendo" um saldo anteriormente requisitado ou simplesmente uma entrada de saldo sem justificativa formal.
	P - Produção	Registra uma entrada de saldo por apontamento de produção.

Movimentações Internas de Saída de Material em Estoque

As operações internas de saída de materiais em estoque devem utilizar os códigos de 501 a 999; com exceção do 999, reservado pelo sistema para registro de saídas decorrentes de atualizações automáticas, como por exemplo, transferências entre armazéns (saída e entrada simultâneas), requisições automáticas geradas pelo registro da produção.

Os tipos de movimentos internos que caracterizam as saídas em estoque são:

Códigos de Saída de Material	Tipos	Função
501 a 999 (o 999 é reservado)	R - Requisição	Registra uma saída de saldo por requisição e consequente consumo de saldo

Requisições

Esse movimento tem por finalidade remover o saldo em estoque e transferir o custo para a produção ou para o centro de custo de consumo dos departamentos.

Tipos de Movimentação - VISUALIZAR

Código TM*	Tipo de TM*	Descrição	Aprop.Indir*	Atu.Empenho*
501	Requisicao	REQ. PRODUCAO DIRETA	Nao	Sim
Transf.MOD.*	Valorizado*	Envia p/CQ	Libera PV	Qtd Zero*
Nao	Nao	Nao	Nao	Nao
Custeia OP				
Sim				

Devolução

Esse movimento tem por finalidade adicionar ao saldo em estoque a quantidade e o custo proveniente de devoluções de consumo e de produção.

Tipos de Movimentação - VISUALIZAR

Código TM*	Tipo de TM*	Descrição	Aprop.Indir*	Atu.Empenho*
100	Devolucao	DEV. CONSUMO	Nao	Nao
Transf.MOD.*	Valorizado*	Envia p/CQ	Libera PV	Qtd Zero*
Nao	Nao	Nao	Nao	Nao
Custeia OP				
Sim				

Produção

Esse movimento tem por finalidade dar entrada no estoque as produções com seus respectivos custos apropriados em sua ordem de produção seja ele um produção convencional ou proveniente dos apontamentos de movimentos gerados pelo PCP.

Tipos de Movimentação - VISUALIZAR

Código TM*	Tipo de TM*	Descrição	Aprop.Indir*	Atu.Empenho*
010	Producao	PRODUCAO PADRAO	Nao	Sim
Transf.MOD.*	Valorizado*	Envia p/CQ	Libera PV	Qtd Zero*
Sim	Nao	Nao	Nao	Nao
Custeia OP				
Sim				

TES – Tipo de Entrada

Cadastro Tipo de Entrada e Saída (TES) é responsável pela correta classificação dos documentos fiscais de entrada e saída registrados no sistema. Seu preenchimento deve ser efetuado com muito cuidado, pois por meio dele é possível:

Calcular os tributos pertinentes ao documento registrado (entrada ou saída), bem como, definir sua escrituração nos Livros Fiscais de ISS, ICMS e IPI (integração com o ambiente SIGAFIS - Livros Fiscais);

Controlar a entrada e saída de produtos/valores no estoque (integração com os ambientes: SIGAEST - Estoque e Custos, SIGAFAT - Faturamento e SIGACOM - Compras), atualizando os custos de entrada e saída;

Incluir automaticamente títulos na carteira a receber (vendas/saída) e na carteira a pagar (compras/entradas) (integração com os ambientes SIGAFAT - Faturamento e SIGACOM - Compras);

Registrar automaticamente os ativos imobilizados, a partir dos documentos de entrada referentes à compra de ativo fixo (integração com ambiente Ativo Fixo);

Registrar a amarração "Cliente x Produto/Equipamentos" quando saída de um documento fiscal (integração com o ambiente SIGATEC - Field Service);

Agregar despesas ao custo do projeto ou as receitas recebidas no projeto (integração com o ambiente SIGAPMS - Gestão de Projetos);

Calcular os tributos relacionados aos documentos de transporte e, quando necessário, calcular os impostos pertinentes ao frete do autônomo (integração com o ambiente SIGATMS - Gestão de Transportes) calcular impostos variáveis relativos à tributação específica, como por exemplo, impostos localizados;

Basicamente, um tipo de entrada e saída é formado por um código definido pelo usuário (seguindo as especificações abaixo descritas), um CFOP - Código Fiscal de Operações e Prestação pré-definido (descrito na tabela 13 do sistema) e as diversas configurações que podem ocorrer para cada CFOP, com incidência ou não de tributos. Desta forma, diversos TES podem utilizar o mesmo CFOP.

Registro do documento de entrada referente a compra de insumos

1. Cadastro do Tes:

Configuração TES	
Campo	Conteúdo
Código	010
Tipo do TES	Entrada
Credita ICMS?	Sim *
Credita IPI?	Sim
Gera Duplicata?	Sim
Atualiza Estoque?	Sim
Poder de Terceiros?	Não
Calcula ICMS?	Sim
Calcula IPI?	Sim

% Red. ICMS	00,00
% Red. IPI	00,00
L. Fiscais ICMS	Tributado
L. Fiscais IPI	Tributado
Destaca IPI?	Não
IPI na Base?	Não
Calc. Dif. ICM	Não
Mat. Consumo	Não

* Este campo, influencia diretamente no cálculo do custo de entrada das mercadorias. O crédito do imposto é definido através do campo "L. Fisc. ICMS".

2. Registro de entrada do documento:

Documento	000001/UNI
Data	01/06/03
Quantidade	10.000
Valor da Mercadoria	10,00
Total das Mercadorias	100.000,00
Total Documento	100.000,00
Alíquota de ICMS	18%
Base de Cálculo de ICMS	100.000,00
Valor ICMS	18.000,00
TES	010 - Compra de Insumos para produção

3. Classificação do documento de entrada nos livros fiscais, observe o quadro "Apuração de ICMS":

Apuração de ICMS					
CFO P	Valor Contábil	Base de Cálculo	Imposto Creditado	Isent a	Outra s
111	100.000,00	100.000,00	18.000,00	0,00	0,00

4. Entrada do produto no estoque, observe o quadro "Kardex por dia":

Data	Te s	CFOP	Documento	Quantidad e	Custo Médio Unitário	Custo Total
01/06/03	010	111	000001/UNI	10.000	8,20	82.000,00

TOTVS Série T (Microsoft) 02.9.0004

Protheus 11 - Estoque/Custos - Atualizações - Cadastros

Tipo de Ent/Saida

Atualização de TES

Adm/Fis/Custo | Impostos | Outros

☐ Filial
 Cred. do Tipo* 100
 Tipo do TES* Entrada
 Cred. ICMS* Sim
 Credito IPI* Sim
 Gera Dupl.* Sim
 Alta Estoque* Sim
 Poder Terc.* Não Controla
 Ali. P. Compr. Sim
 Atual Tech. Não
 Atual Adm. Não
 Cred ICMS ST Rótulo ST
 Tax Devol.
 Nov. Progl. Recibo
 Tax Ret Simb.
 Qtd Zerada Não
 Sit. Poder 3 Indisponível
 Custo Dev. Sim
 Desme. IT ATF Não
 Finalidade COMPRA MATERIA PRIMA
 PS Z-Franca Não
 Desme. IT ATF Não
 Trans. Ret. Não
 Bonificação

Lançamentos da Apuração de ICMS

Seq. Lanco.	Cod Lanco	Descri. Res.	Obs. Lanco. Fis.
001			

TOTVS 2011 Série T - MSSQL, Protheus11 | Administrador | 24/05/2012 | Teodorato

Desta IPI – Sim para sair no livro

TOTVS Série T (Microsoft) 02.9.0004

Protheus 11 - Estoque/Custos - Atualizações - Cadastros

Tipo de Ent/Saida

Atualização de TES

Adm/Fis/Custo | Impostos | Outros

0.00 0.00 Sim
 Cred. PIS/COF Credito 1.00 NBase CDF 7.00 P. a/n. Trib. Não
 IPI Offendo ICPI Offendo
 T11 Debit/Crd. Não Ions. Observ. Solid. Obs. P. na BC
 Ppto. Imposto Agilo Credit Cent. Seg. Soc. Reg. DOTA
 Cred. P. ST 0.00 Agr. COFINS Não Reg. DOTA COFINS Bruto
 N.B. C. COFINS 0.00 KMS a/ST LF ICMS-ST Não Wap. ICMS Comp. Não Ret. BS
 1-Fiscal/Estoque
 2-Estoque

Lançamentos da Apuração de ICMS

Seq. Lanco.	Cod Lanco	Descri. Res.	Obs. Lanco. Fis.
001			

TOTVS 2011 Série T - MSSQL, Protheus11 | Administrador | 24/05/2012 | Teodorato

Aplicação do Credito de PIS/COFINS deve ser configurado de forma que se aplique como redutor de custo para a apuração dos livros fiscais e ao custo da mercadoria ou somente a redução de valor de entrada no estoque;

Para compra de material de consumo dentro ou fora da unidade federativa, deverá se indicar no cadastro do tipo de entrada referente à compra de outros estados onde poderá sofrer o acréscimo do calculo de diferencial de alíquota.

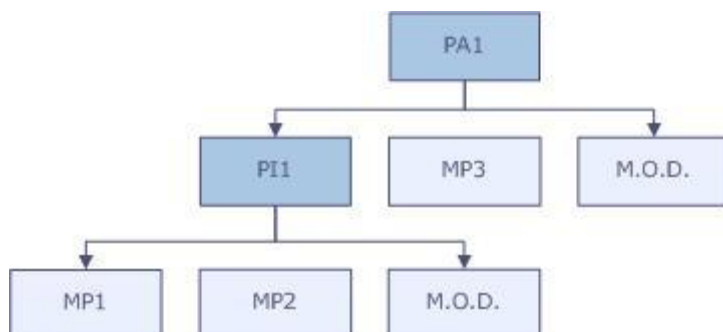
Estrutura de Produto

A estrutura demonstra como um produto é montado ou a sua composição em todos os seus níveis, apresentando seus subconjuntos e materiais utilizados e quantidades utilizadas na formulação, em forma de árvore com cada elemento ligado ao nível superior.

Podendo ser administrado através de manutenções diretas em cada sub-nível, onde cada item terá a quantidade relacionada com seu custo médio ponderado ou custo de reposição para formar o custo total de cada nível ou mesmo de todo o produto.

É com base nas estruturas que uma Ordem de Produção gera os empenhos dos componentes do produto para sua produção, permitindo a requisição automática deste material, baixa dos materiais e apuração do custo do produto.

Para determinar a fabricação/montagem é preciso que se tenha a relação dos componentes + mão-de-obra adequada e, se necessário, produtos fantasma para formação do produto acabado ou intermediário.



Para formação das estruturas são informados basicamente:

Conjunto

Produto a ser produzido - Produto Acabado ou Intermediário.

- Componentes

Produtos ou materiais utilizados na produção do conjunto - Matéria-prima ou Produto Intermediário.

- Quantidade

Quantidade utilizada para fabricação de uma unidade de conjunto. No caso de mão-de-obra, deve-se informar como quantidade, o tempo padrão gasto em cada centro de custo.

Para empenho e compra do produto, é solicitada a quantidade normal que deve ser utilizada no conjunto acrescida do percentual de perda, se definido.

Procedimentos

Para incluir uma estrutura de produto:

- Na janela de Manutenção de Estruturas, pressione [F12] para definir os parâmetros.
- Preencha os parâmetros conforme a orientação a seguir:
 - Atualiza Dt. Revisões? - Selecione a opção "Sim" para que a data de revisão da estrutura do produto seja atualizada, ou "Não", caso contrário.
 - Atualiza Arq. Revisões? Selecione a opção "Sim" para que o arquivo de revisões seja atualizado, ou "Não", caso contrário. A cada alteração na estrutura, o sistema propõe a criação de uma nova revisão, se o conteúdo deste parâmetro for "Sim".
- Selecione a opção "Incluir", será apresentada a janela de montagem da estrutura:

A imagem mostra a janela 'Estruturas - Inclusão' com os seguintes campos:

- Código: [campo vazio]
- Unidade: [campo vazio]
- Revisão: [campo vazio]
- Estrutura Similar: [campo vazio]
- Quantidade Base: [campo com valor 0]

- Preencha os campos conforme orientação do help de campo. Consulte o tópico Principais Campos/Controles.

A imagem mostra a janela 'Estruturas - Inclusão' com os seguintes campos preenchidos:

- Código: PA
- Unidade: PC
- Revisão: [campo vazio]
- Estrutura Similar: [campo vazio]
- Quantidade Base: 1

Na barra lateral inferior, há uma pasta selecionada com o nome: PA - PRODUTO ACABADO.

- Ao confirmar o último campo informado, pressionando [ENTER], [TAB] ou até mesmo clicando com o mouse na parte em branco da janela de montagem de estrutura, o sistema gera o primeiro produto da estrutura graficamente, com o desenho de uma "pasta amarela":
 - Os produtos são representados na estrutura através de pastas identificadas pelo seu código e descrição.

6. Clique em Incluir, o sistema apresenta uma tela para inclusão dos componentes que fazem parte da estrutura do produto;

7. Preencha os campos conforme orientação do help de campo. Consulte o tópico Principais Campos/Controles no manual eletrônico em caso de dúvida.

8. Confira os dados e confirme. O sistema retorna à tela de montagem de estrutura apresentando o componente cadastrado como sub-item da pasta principal. Exemplo:
 - a. O sistema permite a inclusão de componentes para todos os níveis da estrutura;
 - b. Pode-se incluir um componente para o produto principal, para um dos produtos imediatamente intermediários, ou para os demais produtos selecionando a pasta desejada.

Código: ? Unidade: Revisão:

Estrutura Similar: ? Quantidade Base:

PA - PRODUTO ACABADO

- PI1 - PRODUTO INTERMEDIARIO 1 - 01 / QTDE: 1.000000
 - MP1 - MATERIA PRIMA1 / QTDE: 1.000000
 - MC1 - MATERIAL DE CONSUMO / QTDE: 1.000000
- PI2 - PRODUTO INTERMEDIARIO 1 / QTDE: 1.000000
 - INSUMOS - OUTROS INSUMOS / QTDE: 1.000000
 - MP2 - MATERIA PRIMA 2 / QTDE: 1.000000
 - BENEFICIAMENTO - BENEFICIAMENTO / QTDE: 1.000000
 - COMPONENTE - COMPONENTE / QTDE: 1.000000

9. A pós selecionar a pasta à qual o componente a ser cadastrado pertencerá, clique em incluir e repita a operação de inclusão de componentes conforme orientação do passo número 6 deste roteiro.
 - a. Desta forma a estrutura do produto principal irá sendo montada de acordo com os componentes cadastrados para os diversos níveis da estrutura

Grupos de opcionais

A utilização de opcionais no cadastro de Estruturas permite a montagem de estruturas dinâmicas em que o usuário pode cadastrar todas as opções possíveis para um determinado item.

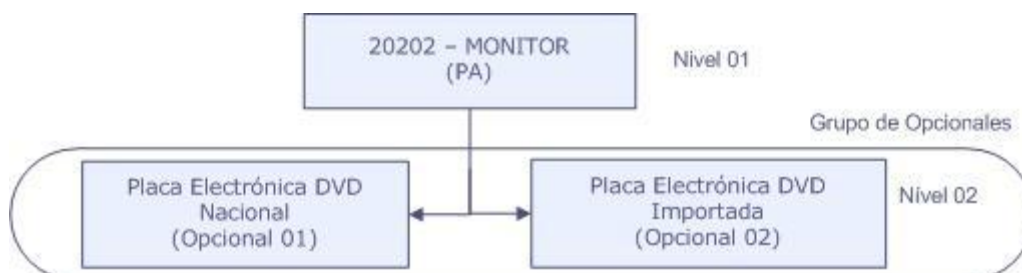
Os grupos de opcionais são utilizados para cadastrar os itens disponíveis que servem como alternativas para uso no cadastro de Estruturas.

Exemplo - Uso do grupo de opcionais no cadastro de estruturas:

Considere o cadastramento do grupo de opcionais a seguir:

Grupo de opcionais		
001 - Opcionais da placa de DVD		
Item Opcional	Desc. It. Opcional	Preço de Venda (R\$)
0001	Placa eletrônica DVD Nacional	100,00
0002	Placa eletrônica DVD Importada	160,00

Observe o cadastro de estruturas com o uso de itens opcionais:



Cadastro da estrutura do produto "20202":

Produto Acabado	20202 - Monitor
Componente	30316
Sequência	001
Quantidade	1
Data inicial	30/01/07
Data final	31/12/49
Qtd. F1x./Var.	Variável
Grupo de opcional	001
Item Opcional	0001 (Placa DVD Nacional)
Produto Acabado	20202 - Monitor
Componente	30316
Sequência	002
Quantidade	1
Data inicial	30/01/07
Data final	31/12/49
Qtd. F1x./Var.	Variável
Grupo de opcional	001
Item Opcional	0002 (Placa DVD Importada)

Nesse exemplo, observe que foi cadastrada a estrutura de fabricação do produto "20202 - Monitor" utilizando os seguintes dados:

Produto	Componente	Sequência	Opcional
20202	30316	001	0001 - Placa DVD Nacional
20202	30316	002	0002 - Placa DVD Importada

O campo "Sequência" foi utilizado para identificar o item opcional.



Dica:

Na abertura da ordem de produção ou pedido de vendas, o grupo de opcionais permite selecionar um dos componentes cadastrados.

Ordem de Produção (OP)

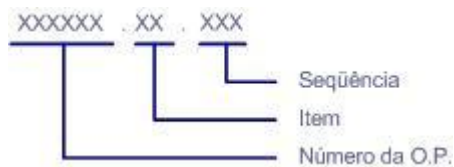
A ordem de produção (OP) é o documento que inicia o processo de fabricação do produto, relacionando todos os componentes e as etapas de fabricação determinadas pela sua estrutura. Além disso, é essencial na geração das requisições dos materiais.

O sistema administra as OP's desde a sua geração, até seu término. A ordem de produção pode ser incluída:

- Ordem de Produção por Inclusão Manual
- Ordem de Produção por Pedido de Venda
- Ordem de Produção por Ponto Pedido
- Ordem de Produção por Projeção de Estoques (MRP)

É possível identificar as OP's incluídas manualmente e as geradas automaticamente, através de seus códigos.

As OP's são referenciadas nas atualizações e consultas através da seguinte composição de código.



Em que:

Na composição de código 13456.01.001

- "13456" é o número da OP;
- "01" é o número do item da OP
- "001" é o número sequencial atribuído pelo sistema, que identifica a relação de nível entre a OP principal e as OP's filhas.

As atualizações das OP's são efetuadas pela informação das movimentações internas (baixa). Uma OP é encerrada, quando o sistema detecta uma movimentação do Tipo Produção para o valor total da OP, ou quando a soma de movimentações do Tipo Produção totaliza a quantidade original da OP

O custeio de uma OP é calculado através da soma dos custos dos componentes por nível, até o nível do produto pai.

É possível visualizar o andamento do processo de execução das OP's através da opção "Gráfico" na janela de manutenção de Ordens de Produção.

Quando uma ordem de produção é incluída, o sistema verifica automaticamente tudo o que é necessário para que esta produção possa ser executada e efetua o empenho de todos os materiais necessários, conforme determinado em sua estrutura.



O parâmetro "MV_EMPPRJ" permite determinar se, na inclusão de uma OP, o sistema considera os valores de empenhos do projeto, campo "Emp. Projeto" (B2_QEMPPRJ), na composição dos saldos

disponíveis em estoque para verificar a necessidade da geração das OP's intermediárias e solicitações de compra (SC's).

Se o parâmetro não for criado, o sistema considera os empenhos do projeto no cálculo das necessidades para a geração das OP's intermediárias e SC's.

Saldos

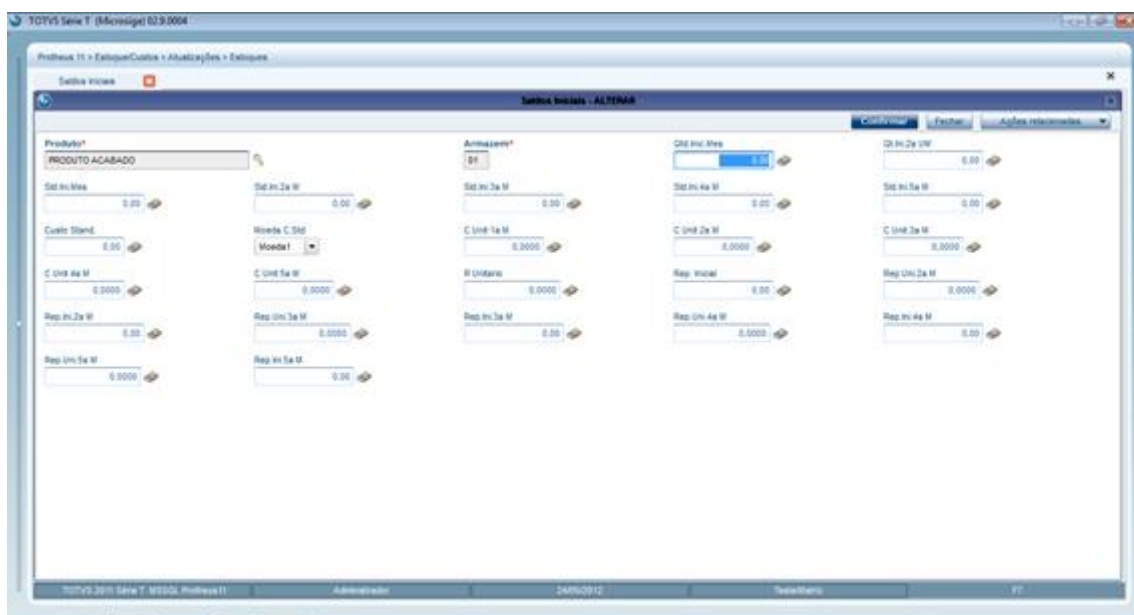
Saldos Iniciais e Estoque

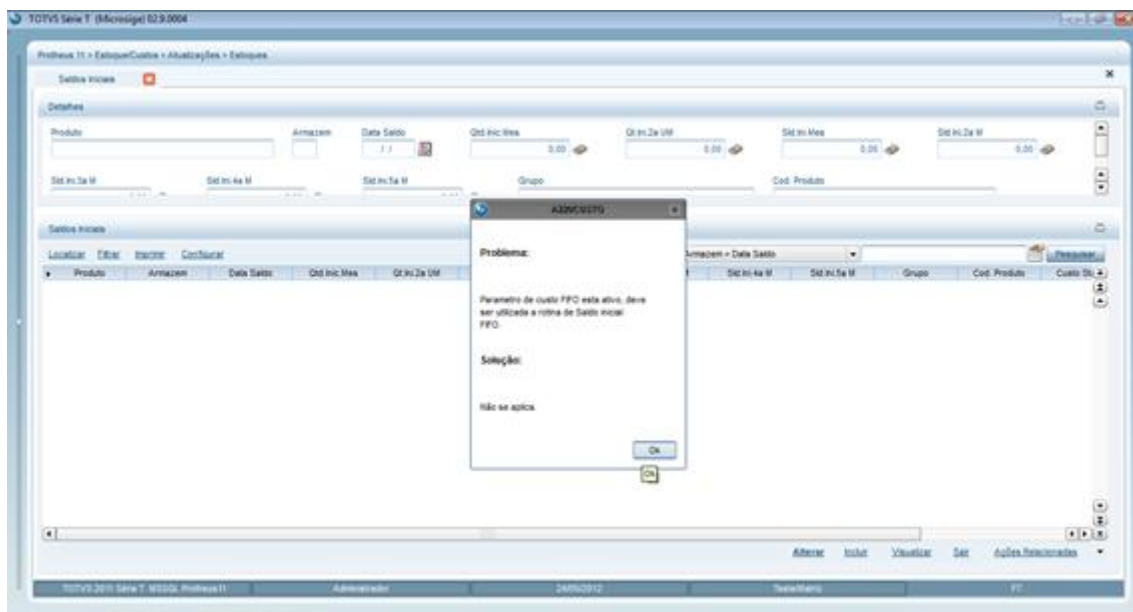
Por meio dos saldos iniciais, pode-se controlar cada item do estoque em quantidade e valor. Para cada item em estoque, o Sistema mantém três saldos em quantidade e valor:

Saldo Inicial: É o saldo no início do período (normalmente mês), utilizado para reproprocessamentos do recálculo do custo médio e no acerto do saldo atual. No fechamento é atualizado pelo saldo final, desde que seja feita a limpeza dos movimentos, pois o saldo inicial deve estar coerente com o movimento mais antigo.

Saldo Final: É o saldo final do período (normalmente mês), utilizado para emissão dos relatórios de fechamento. É atualizado pelo Recálculo do Custo Médio ou em tempo real (on-line).

Saldo Atual: É o saldo on-line que pode também ser calculado pelo programa de Saldo Atual, com base no saldo inicial e no movimento existente nos arquivos.





Observação: A mensagem acima será apresentada quando o parâmetro de MV_CUSFIFO estiver ativado no configurador.

A necessidade de implantar saldo inicial com quantidade zero é primordial para garantir o saldo inicial a partir do início dos movimentos, dessa forma o Protheus tem a informação de onde partir para formar os custos do produto.

The screenshot shows the 'SALDO INICIAL' configuration window in Protheus T1. The 'Pesquisar' button has been clicked, and a table of initial balances is displayed. The table has columns for 'Produto', 'Armazem', 'Data Saldo', 'Qt Inic. Mes', 'Qt In. 2a. M', 'Qt In. 3a. M', 'Qt In. 4a. M', 'Qt In. 5a. M', and 'Qt In. 6a. M'. The data is as follows:

Produto	Armazem	Data Saldo	Qt Inic. Mes	Qt In. 2a. M	Qt In. 3a. M	Qt In. 4a. M	Qt In. 5a. M	Qt In. 6a. M
MATERIAL BOMBA	02	1/1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PRODUTO ACABADO	01	1/1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PRODUTO ACABADO	02	1/1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PRODUTO MATERIA PRIMA	01	1/1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PRODUTO MATERIA PRIMA	02	1/1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PRODUTO MATERIAL CONSUMO	01	1/1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PRODUTO MATERIAL CONSUMO	02	1/1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Saldo em estoque

Esta rotina possui duas funções:

Trabalha como uma consulta aos saldos físicos e financeiros dos itens que tiveram movimentação de estoque, dados sobre empenhos, data do último inventário, endereçamento e saldo para endereçar e outros.

Permite incluir ou alterar o custo médio da a mão-de-obra, caso não queira utilizar a valorização automática executada pela rotina de Recálculo do Custo Médio, onde é apurado o valor de rateio do centro de custo associado à mão-de-obra. Neste caso, o produto deve ter o código "MOD" + "Centro de Custo".

The screenshot shows the 'Saldo Inicial FIFO/LIFO' window in the TOTVS 11 (Microsig) 02.9.0004 application. The window is titled 'Saldo Inicial FIFO/LIFO' and contains a table with the following columns: Produto, Armazen, Descrição, Saldo Atual, Sal. At., C. Unitario, and C. Unit. FIFO1. The table lists various inventory items, including 'MATERIAL INSUMOS', 'PRODUTO ACABADO', and 'PRODUTO MATERIAL CONSUMO'. The 'Saldo Atual' column shows values like 100.00, 0.00, and -1.00. The 'Sal. At.' column shows values like 820.00 and 795.13. The 'C. Unitario' column shows values like 8.2000 and 7.9513. The 'C. Unit. FIFO1' column shows values like 8.2000 and 7.9513. The window also includes a 'Pesquisar' button and a 'Filtros' section.

Saldo Inicial FIFO/LIFO

Esta rotina possibilita armazenar os saldos iniciais dos itens de estoque, os quais serão avaliados pelos critérios de custo FIFO (First In, First Out ou PEPS - Primeiro que entre, Primeiro que Sai) ou custo LIFO (Last In, First Out ou UPES - Último a Entrar é o Primeiro a Sair).

Dica: Para mais informações sobre custo FIFO ou LIFO, consulte os tópicos respectivos.

Os saldos iniciais são considerados para recálculo do custo médio, que permite sua execução no mesmo período contábil, quantas vezes forem necessárias, valorizando o custo FIFO/LIFO.

Além disso, ao efetuar a virada de saldos, no fechamento do estoque o sistema atualiza a tabela de saldos iniciais FIFO/LIFO, com o saldo final do período.

1. Normal
2. Complemento de Preço
3. Complemento de ICMS
4. Complemento de IPI
5. Beneficiamento
6. Devolução
7. Frete/Seguro/Despesas Acessórias

Observações sobre os tratamentos influenciados por parâmetros:

Se a empresa utilizar formulário próprio para a inclusão dos documentos de entrada, sua numeração deve ser controlada por meio do parâmetro MV_TPNRNFS.

O documento de entrada não pode ser excluído se estiver vinculado às movimentações em aberto ou pendentes.

Consulte o parâmetro MV_DUPBRUT, que indica se a duplicata deve ser exibida com o valor bruto ou líquido, na pasta Financeiro das notas fiscais de entrada que tenham retenção de PIS/COFINS/CSLL/INSS/IR/ISS/SEST/FETHAB.

Alteração do preço unitário do produto na entrada.

Para configurar se o preço unitário do produto poderá ser ou não alterado, no registro de entrada da nota fiscal ou na inclusão da autorização de entrega, mesmo quando os valores já forem informados no pedido de compras, na autorização de entrega ou no contrato de parceria, verifique a configuração do parâmetro MV_ALTPRCC.

Inclusão de uma nota que possua ICMS Complementar, para que seja considerado o valor do ICMS no total do bem (Ativo Fixo), quando o TES está configurado para gerar o ativo.

Para que o sistema considere o valor do ICMS no total do bem, deve ser configurado o parâmetro MV_VLRATF. Este parâmetro define a fórmula do valor do bem a ser imobilizado.

Amarração do Pedido de Compras com o Documento de Entrada.

Para validar se será obrigatória, na entrada do documento fiscal, a informação do respectivo Pedido de Compra, deve-se habilitar o parâmetro MV_PCNFE.

Em conjunto com o uso do parâmetro MV_PCNFE, pode-se configurar o parâmetro MV_TESPCNF, que é utilizado para tratar as situações de exceções, pois permite determinar os tipos de entrada e saída (TES), relacionados ao documento de entrada, que não necessitam da amarração com o Pedido de Compras.

O parâmetro MV_TESPCNF pode ser configurado com:

O conteúdo vazio - neste caso, o Sistema não permitirá a confirmação da digitação de um item da nota fiscal sem que exista a amarração com o Pedido de Compras.

Os tipos de entrada e saída (TES) que não exigem a amarração de Pedidos de Compras com os documentos de entrada (exceção) - neste caso, o Sistema respeitará a condição de não exigir amarração de itens da nota fiscal, para todos os TES informados nesse parâmetro.

Para agregar o valor de frete, seguro e despesas às Notas Fiscais de Entrada, Devolução e de Retorno de mercadorias, habilite o parâmetro MV_MFEAFSD.

Para acessar diretamente o Webservice na impressão do DANFE, sem verificar os Livros Fiscais (SF3), verifique ou configure o parâmetro MV_IMPDIR.

Conhecimento de Frete /Despesa

Protheus 11 > Estoque/Custos > Atualizações > Movmtos. Internos

NT Conhec. Frete

Parâmetros Nota Fiscal de Conhecimento de Frete

Quanto a Nota: Incluir NF de Conhec. Frete | Filtrar notas com conhecimento de frete: Nao

Parâmetros do Filtro:

Data Inicial: 01/01/2000 | Data Final: 31/12/2049

Considerar: NF Normal | Fornecedor:

Dados da NF de Frete:

Form. Proprio: Nao | Num. Conhec.: 123456789 | Serie: 1

Fornecedor: 000300 | Cod. TES: 100 | Valor: 2.000,00

UF Origem: SP | Aglutina Produtos?: Sim

Bs Icms Ret.: 0,00 | Vlr. Icms Ret.: 0,00

Especie:

<< Cancelar | Confirma >>

O frete é o valor pago pelo serviço de transporte de algo. Um sistema de distribuição de produtos de uma empresa sempre foi importante e complexo, pois o transporte é um considerável elemento de custo em toda a atividade industrial e comercial.

A distribuição dos materiais, quando bem estruturada, é necessária na busca de maiores possibilidades de colocação do produto em diferentes mercados. Entretanto, a utilização de sistemas de distribuição não representa somente um custo adicional para a empresa, mas também um fator relevante na formação do preço final do produto.

São três os tipos de cobrança de frete:

- Frete sobre compras.
- Frete entre estabelecimentos industriais.
- Frete sobre as vendas.

O Estoque e Custos tem como fator primordial, além do controle e administração de materiais, o cálculo do custo com esses materiais e, sem dúvida, a distribuição gera algum tipo de custo. Para mais informações sobre os lançamentos de valores de frete.

Esta rotina tem como objetivo facilitar a digitação dos conhecimentos de frete. As condições mais frequentes são para:

- “FOB” - o transporte do fornecedor até o cliente não está incluso no preço;
- “CIF” - no preço está incluso a entrega.

A nota de conhecimento de frete é emitida quando o transporte é feito por uma transportadora e é do tipo “FOB”. São efetuadas diversas entregas e ao final de um período definido pela empresa, é emitida uma nota para que sejam pagos os serviços da transportadora.

Assim, para que a geração da nota seja possível, é necessário que a transportadora seja cadastrada como um fornecedor, para que um título a pagar seja gerado no financeiro (quando a empresa possuir o Financeiro integrado).

Documento de Entrada X Ordem de Produção

O procedimento para inclusão de documento de entrada vinculado a Ordem de Produção tem como finalidade a transferência de custo sem alteração, ou seja, mantendo o custo de compra intacto na formação do custo de produção.

Normalmente esse procedimento é usado no controle de custo de produtos personalizados ou com utilização direta em projeto, dessa forma não se altera o custos das mercadorias já existentes, pois na movimentação a necessidade desse custo deve ser utilizado de forma fixa, sem variação pelo médio ponderado.

1. Incluir Ordem de produção;

A interface do sistema para incluir uma nova ordem de produção. O formulário contém os seguintes campos:

- Numero da OP*: 000005
- Item*: 01
- Sequencia*: 001
- Produto*: PA
- Armazen*: 01
- Centro Custo: (campo vazio)
- Quantidade*: 10,00
- Unid Medida*: PC
- Previsao Ini*: 01/01/2000
- Entrega*: 31/12/2049

2. Gerar o empenho da mesma;

Componente	Quantidade Empenho	Armazen	Sequencia	Sub-Lote	Lote	Data de Validade	Potencia	Er
MC1	10,00	99				/ /	0,00	
PI1	10,00	01	01			/ /	0,00	
PI2	10,00	01				/ /	0,00	

Componente	Quantidade Empenho	Armazen	Sequencia	Sub-Lote	Lote	Data de Validade	Potencia	Ender
INSUMOS	10,00	01				/ /	0,00	
MP2	10,00	01				/ /	0,00	

Este Produto MP2, será comprado especificamente para a OP 000005-01-003.

3. Gerar Solicitação de compra manual e executar todo o processo de compra conforme o utilizado pela empresa;
4. Incluir o Documento de Entrada, utilizando um Tipo de Entrada que atualiza Estoque;
5. Informar no Documento de Entrada o código, item e sequencia da Ordem de produção ao qual se destina;

Documento Entrada

Documento de Entrada

Tipo da Nota: Normal Form. Prop.: Nao Numero: 01010101

DT Emissao: 09/07/2012 Fornecedor: 000001 01 Espec.Docum.: SPED

Item NF	Produto	Unidade	Quantidade	Vir. Unitario	Vir. Total	Vir. IPI	Vir. ICMS	Tipo Entrada	Cod. Fiscal	Des.	Aliq.	Aliq. I	Peso	Ord Producao	N
0001	INSUMOS	PC	20,00	10,00	200,00	0,00	36,00	001	1101		0,00	0,00	18,00	0,000	
0002	MC1	PC	20,00	10,00	200,00	0,00	36,00	001	1101		0,00	0,00	18,00	0,000	
0003	MP1	PC	20,00	10,00	200,00	0,00	36,00	001	1101		0,00	0,00	18,00	0,000	
0004	MP2	PC	20,00	10,00	200,00	0,00	36,00	001	1101		0,00	0,00	18,00	0,000	
0005	MP2	PC	10,00	8,00	80,00	0,00	14,40	001	1101		0,00	0,00	18,00	0,000	00000501003

Quantidade e Custo Diferenciado não enviado a Produção, mas ao estoque.

Quantidade e Custo diferenciado enviado diretamente a Ordem de Produção 000005-01-003.

6. Após dar entrada conferir no Kardex desse produto o movimento interno "RE5" para a Ordem de Produção informada no Documento de Entrada.

Kardex P/Dia

Consulta ao Kardex em REAL

Produto: MP2 - MATERIA PRIMA 2

Armazem: 01 Tipo: MP Unidade: PC Grupo:

Saldo Inicial: Quantidade: 0,00 Custo Medio: 0,0000 Custo Total: 0,00

Saldo Final: Quantidade: 20,00 Custo Medio: 8,2000 Custo Total: 164,00

Totais das Entradas: Quantidade: 30,00 Custo Total: 229,60

Totais das Saídas: Quantidade: 10,00 Custo Total: 65,60

Data	TES	CFO	Documento	Ident	Quantidade	Custo Medio	Custo Total
09/07/2012	001	1101	01010101	000001	20,00	8,2000	164,00
Saldo					20,00	8,2000	164,00
09/07/2012	001	1101	01010101	00000501003	10,00	6,5600	65,60
Saldo					30,00	7,6533	229,60
09/07/2012	999	RE5	01010101	00000501003	10,00	6,5600	65,60
Saldo					20,00	8,2000	164,00

Requisição para a Ordem de Produção.

Compra para a ordem de Produção.

Com isso o custo da aquisição já faz parte do custo não apropriado da Ordem de Produção

Centro Custo	Ord Producao	Tipo RE/DE	Produto	Descricao	Quantidade	UM	Custo Unitario	Custo	Documento	DT Emissao
00000501003	00000501003	RE5	MP2	MATERIA PRIMA 2	10,00	PC	6,56	65,60	01010101	09/07/2012
00000501003 - Valor final no ultimo fechamento (31/12/2011) => 0,00										
Produto: PI2					10,00			65,60		
Total GE										
Qcd. Mao de Obra ---: 0,00										
Custo Mao de Obra --: 0,00										
Custo Unit STD -----: 0,00										
Custo Total STD -----: 0,00										
Total Geral										
CUSTO TOTAL DEV. MAO DE OBRA -->: 0,00										
CUSTO TOTAL REQ. MAO DE OBRA -->: 0,00										
CUSTO TOTAL DEV PODER 3 ----->: 0,00										
QTDE. TOTAL REQ. MAO DE OBRA -->: 0,00										
QTDE. TOTAL PRODUCAO ----->: 0,00										
CUSTO TOTAL PRODUCAO ----->: 0,00										
CUSTO TOTAL REQUISICOES ----->: 65,60										
QTDE. TOTAL REQUISICOES ----->: 10,00										

Beneficiamento X Ordem de Produção

Estruturas

Estruturas - Alteração

Código: ? Unidade: Revisão:

Estrutura Similar: ? Quantidade Base:

PA - PRODUTO ACABADO

- BENEFICIAMENTO - BENEFICIAMENTO / QTDE: 1.000000
 - COMPONENTE - COMPONENTE / QTDE: 1.000000
 - MC1 - MATERIAL DE CONSUMO / QTDE: 1.000000
 - PI1 - PRODUTO INTERMEDIARIO 1 - 01 / QTDE: 1.000000
 - MP1 - MATERIA PRIMA1 / QTDE: 1.000000
 - PI2 - PRODUTO INTERMEDIARIO 1 / QTDE: 1.000000
 - BENEFICIAMENTO - BENEFICIAMENTO / QTDE: 1.000000
 - INSUMOS - OUTROS INSUMOS / QTDE: 1.000000
 - MP2 - MATERIA PRIMA 2 / QTDE: 1.000000

Ajuste Emp (mod.2)

Ordem de Produção ?

Produto	Armazen	DT Empenho	Qtd. Empenho	Sal. Empenho	S
MC1	99	09/07/2012	3,00	3,00	
PI1	01	09/07/2012	3,00	3,00	01
PI2	01	09/07/2012	3,00	3,00	

Pedido de Venda (Remessa)

Pedidos de Venda

Atualização de Pedidos de Venda - VISUALIZAR

Numero: Tipo Pedido*: Fornecedor*: Loja*: Cli. Entrega:

Loja Entrega: Transp.: Tipo Cliente*: Cond. Pagto*:

Tabela: Vendedor 1: Comissao 1: Vendedor 2: Comissao 2:

Vendedor 3: Comissao 3: Vendedor 4: Comissao 4: Vendedor 5:

Comissao 5: Desconto 1: Desconto 2: Desconto 3: Desconto 4:

Item	Produto	Unidade	Quantidade	Prc Unitario	Vlr.Total	Qtd.Liberada	Qtd.Lib.2aUM	Segunda UM	Tp. Operacao	Tipo Saida
01	COMPONENTE	UN	5,00	10,00	50,00	0,00	0,00			600

Documento de Entrada (Devolução)

O processo de beneficiamento consiste em enviar um produto ou grupo de produtos para sofram alterações, mudanças físicas entre outros tipos de benefícios e terão agregados ao seu valor de remessa a mão de obra do “BENEFICIADOR” ou também conhecido como “TERCEIRO”, no caso que iremos analisar o produto que vai receber o beneficiamento está vinculado um produto que será agregado a uma ordem de produção.

Sabemos que esse processo poderá não estar vinculado a uma produção e com isso o valor de benefício ao produto deverá ser contabilizado a um centro de custo produtivo que será rateado através do produto MOD (Mão de Obra Direta) que fará parte da estrutura ou do roteiro de operações do produto final, dessa forma o custo retorna a produção por meio contábil.

Poderá haver a operação triangular, ou seja, envio para o Fornecedor “A” e quem me devolve é o Fornecedor “B”, para isso quando houver o retorno das duas mãos de obra distintas o tratamento deverá ser idêntico ao descrito no paragrafo anterior.

Processo de envio de mercadoria para Beneficiamento:

1. Na estrutura deverá haver um produto tipo “BN”;

Estruturas - Alteração

Código: PA Unidade: PC Revisão: Estrutura Similar: Quantidade Base: 1

PA - PRODUTO ACABADO

- MC1 - MATERIAL DE CONSUMO / QTDE: 1.000000
- PI1 - PRODUTO INTERMEDIARIO 1 - 01 / QTDE: 1.000000
- PI2 - PRODUTO INTERMEDIARIO 1 / QTDE: 1.000000
- BENEFICIAMENTO - BENEFICIAMENTO / QTDE: 1.000000
 - COMPONENTE - COMPONENTE / QTDE: 1.000000

Este componente não terá empenho gerado, pois deverá ser enviado para beneficiamento.

Produto tipo "BN" na estrutura.

2. Gerar um pedido de vendas tipo “B” – Utiliza Fornecedor;

Pedidos de Venda

Atualização de Pedidos de Venda - INCLUIR

Numero: 000007 Tipo Pedido*: Utiliza Fornecedor Fornecedor*: 000001 Loja*: 01

Loja Entrega: 01 Transp.: Vendedor 1: Comissao 1: 0,00 Vendedor 2: Comissao 3: 0,00 Vendedor 4: Comissao 5: 0,00 Desconto 1: 0,00 Desconto 2: 0,00

Tabela: Vendedor 3: Comissao 3: 0,00 Desconto 3: 0,00

Comissao 5: 0,00 Desconto 5: 0,00

Comissao 1: 0,00 Vendedor 2: Comissao 3: 0,00 Desconto 3: 0,00

Comissao 5: 0,00 Desconto 5: 0,00

Item	Produto	Unidade	Quantidade	Prc Unitario	Vlr.Total	Qtd.Liberada	Qtd.Lib 2aUM	Seq	COD	TP	C
01	COMPONENTE	UN	5,00	10,00	50,00	5,00	5,00	001	F	11	

Tipos de Entrada e Saída - AdmFin/Custo Impostos

Cod. do Tipo*: 600 Tipo do TES*: Saída Cred. ICMS*: Nao

Atu.Estoque*: Sim Poder Terc.*: Remessa Atu.Pr.Compr: Nao

3. Usar um Tipo de Saída que controla poder de Terceiro na Remessa;
4. Agregar os produtos que serão beneficiados.

Processo de retorno de mercadoria para Beneficiamento:

1. Incluir Documento de entrada tipo "Normal";
2. Incluir o mesmo Fornecedor de Beneficiamento;
3. Utilizar os mesmo produtos, quantidades, valores, Documento de saída, item e serie originais;

Documento Entrada

Documento de Entrada

Tipo da Nota: Normal Form. Prop.: Sim Numero: Serie:

DT Emissao: 09/07/2012 Fornecedor: 000001 01 Espec.Docum.: NF Ut.Origem: SP

Item	NF	Produto	Unidade	Quantidade	Vlr.Unitario	Vlr.Total	Vlr.ICMS	Tp.Oper	Tipo Entrada	Cod. Fiscal	Ord Producao	Armazen	Docto. Orig.	Serie Orig.	Doc Orig.	ICI
0001		COMPONENTE	UN	5,00	10,00	50,00	9,00	200	1901	000007	01	01	01	01	01	

Quantidade usada na Remessa.

Tipo de Entrada que faz a baixa do Poder de Terceiro

Conjunto de Informações que definem o documento de Saída que está sendo devolvido ao estoque.

4. Utilizar um tipo de saída que controla o poder de terceiro na devolução, dessa forma baixando o saldo gerado para o controle de poder em terceiros e deverá se informada a OP destino;
5. O produto mão de obra deverá um tipo de entrada simples, com a atualização de estoque, impostos, financeiro e a informação da ordem de produção a qual se destina.

Documento Entrada

Documento de Entrada

Tipo da Nota: Normal Form. Prop.: Sim Numero: Serie:

DT Emissao: 09/07/2012 Fornecedor: 000001 01 Espec.Docum.: NF Uf Origem: SP

Item NF	Produto	Unidade	Quantidade	Vir. Unitario	Vir. Total	Vir. ICMS	Vir. IPI	Tp. Oper.	Tipo Entrada	Cod. Fiscal	Des.	Alq.	Alq. I	Peso	Ord. Producao	Armazen	Qtde	Docto. Orig.
0001	COMPONENTE	UN	5,00	10,00	50,00	0,00	9,00	200	1901	0,00	0,00	18,00	0,000		00000001001	01	0,00	000007
0002	MAO DE OBRA	HR	40,00	7,00	280,00	0,00	0,00	101	1933	0,00	0,00	0,00	0,000		00000001001	01	0,00	

Produto Mão de Obra que será tratado como um produto qualquer.

Tipo de Entrada para Mão de Obra de terceiro que deverá atualizar estoque, desse forma atualizará o custo.

Numero da Ordem de Produção que terá o seu custo atualizado com o beneficiamento.

Movimentos internos

A movimentação interna tem a finalidade de registrar os movimentos reais que ocorrem com os nossos produtos em nosso estoque. Todos os movimentos contem custos mesmo que sejam eles com custo igual a zero, para que o custo do movimento esteja correto devemos manter o custo histórico do produto gravado nos saldos em estoque onde a cada movimento o custo unitário histórico é usado para basear o custo da movimentação, ou seja, custo histórico multiplicado pela quantidade.

Somente no inicio do período dos movimentos ou no final do período é que poderemos modificar o custo total em estoque ou mesmo utilizar um custo diferente do histórico. Essas regras devem estar documentadas e a equipe de Estoque e de Contábil deverá estar a par desse movimento.

Requisições

As requisições devem reduzir as quantidades em estoque, porém todas elas devem ter uma finalidade como as que iremos analisar a seguir.

As requisições manuais para consumo são efetuadas nos seguintes casos:

Ajuste manual do saldo em estoque Retirada de qualquer material do estoque sem que seja para uma ordem de produção.

Na informação de uma requisição é atualizado o saldo atual em estoque, o consumo médio e os custos (determinados pelo tipo da movimentação).

O saldo em estoque disponível para movimentação pode ser considerado de duas formas diferentes, escolhidas pelos usuários, através do parâmetro MV_TPSALDO

Requisição de consumo (Despesa)

Ao haver o consumo de um determinado produto dentro do nosso estoque o mesmo deverá ser informado Centro de Custo para onde deverá ser debitada a despesa.

Internos

Movimentos Internos - INCLUIR

TP Movimento* 501 Produto* MP1 Unidade* PC Quantidade 0,00 C Contabil

Ord Producao Armazen* 01 Documento DT Emissao* 09/07/2012 Grupo

Custo 0,00 Custo moeda2 0,00 Custo moeda3 0,00 Custo moeda4 0,00 Custo moeda5 0,00

Centro Custo

Sequencia

Num de Serie

Cod.Tarefa

Saldo em Estoque

99/01 - MATRIZ /TESTE

MP1 - MATERIA PRIMA1

Armazem	Qtd. Disponivel	Std. Atual	Qtd. Pedido de Venda	Qtd. Empenhada	Qtd. Prevista Entr
01	7,00	20,00	0,00	13,0000	10,0000

Descr. Prod MATERIA PRIMA1

Valid. Lote

Endereco

Cod. Projeto

501 MP1 PC 2,00 RE0

Requisição para processo

Quando temos produtos com difíceis controles de movimento físico tais como: Volatilidade, evaporação, divergência entre quantidades consumidas ou mesmo produtos que sofrem com variação de ambiente, temperatura, velocidade de processo.

Para esse controle sugerimos produto com controle de apropriação indireta "B1_APROP=I", ou seja, existe uma movimentação do local padrão desse produto para envio para o saldo na produção (MV_LOCPROC= "99"), com isso o movimento terá seu consumo para as ordem de produção diretamente de acordo com o empenho gerado pela estrutura no armazém de produção.

Internos (mod.2)

Movimentos Internos

Número Documento 220320123 TM 504 Centro de Custo Emissao 09/07/2012 ?

Produto	Unidade	Quantidade	C Contabil	Ord Producao	Armazen	Grupo	Custo	Ci
MC1	PC	20,00			01		164,00	

Movimento será gerado com a nomenclatura "RE3", ou seja, requisição para consumo na produção.

504 MC1 PC 20,00 RE3 220320123

O saldo é transferido do local padrão "01" para o local de processo "99".

MC1	01	MATERIAL DE CONSUMO	0,00	0,00	8,2000
MC1	99	MATERIAL DE CONSUMO	20,00	164,00	8,2000

Requisição para Produção

A requisição para a produção tem por finalidade requisitar o saldo de quantidade e custos para a ordem de produção para esse tipo de movimento têm duas opções:

Manual

A requisição manual (MV_REQAUT= "D" – requisição para produção digitada manualmente) para a Ordem de produção tem a finalidade apropriar o custo para a ordem de produção dessa forma, representa a quantidade que foi solicitada diretamente para a produção deduzindo o valor de empenho dos componentes para a ordem de produção.

Internos (mod.2) X

Movimentos Internos

Número Documento: 220320124 TM: 501 Centro de Custo: Emissao: 09/07/2012

Produto	Unidade	Quantidade	C Contabil	Ord Producao	Armazen	Grupo	Custo	Custo
MP1	PC	10,00		00000501002	01			0,00

501 MP1 PC 10,00 RE0 220320124

Relacao Por O.p. X

Centro Custo	Ord Producao	Tipo RE/DE	Produto	Descricao	Quantidade	UM	Custo Unitario	Custo	Documento	DT Emissao
00000501002	00000501002	RE0	MP1	MATERIA PRIMA	10,00	PC	8,20	82,00	220320124	09/07/2012
- Valor final no ultimo fechamento (31/12/2011) => 0,00										
Produto : P11					10,00			82,00		
Total OP										
Qtd. Mao de Obra ---: 0,00										
Custo Mao de Obra --: 0,00										
Custo Unit STD -----: 0,00										
Custo Total STD -----: 0,00										
Total Geral										
CUSTO TOTAL DEV. MAO DE OBRA -->: 0,00										
CUSTO TOTAL REQ. MAO DE OBRA -->: 0,00										
CUSTO TOTAL DEV PODER 3 ----->: 0,00										
QTDE. TOTAL REQ. MAO DE OBRA -->: 0,00										
QTDE. TOTAL PRODUCAO ----->: 0,00										
CUSTO TOTAL PRODUCAO ----->: 0,00										
CUSTO TOTAL REQUISICOES ----->: 82,00										
QTDE. TOTAL REQUISICOES ----->: 10,00										

Automática

A movimentação automática para a ordem de produção depende de um parâmetro, MV_REQAUT= "A" – requisição para produção gerada automaticamente de acordo com o empenho. Esse movimento se dá no mesmo momento do apontamento da ordem de Produção seja ela a principal ou intermediária.

Filial	Nome	Descrição		
	MV_REQAUT	Verifica se o sistema deve ou não gerar requisi-	coes automaticas (baseado no empenho) na producao.	A-> Gera automatic
	MV_RESAUT	Indica se após a inclusao de um item de pedido	de venda com lote(rastreabilidade), deve-se efetu-	ar a automaticamen
	MV_RESAUTO	HSP-Responsavel para autorizacao de doação.		
	MV_RESERVA	Depura reserva automaticamente na entrada do modu-	lo que utilizar o arquivo.	
	MV_RESERV			
	MV_RESEST			
	MV_RESF3FT			
	MV_RESITE			
	MV_RESLEIT			
	MV_RESLOC			
	MV_RESPADM			
	MV_RESPCOB			
	MV_RESPDIR			
	MV_RESPFAT			
	MV_RESPFIS			
	MV_RESST			
	MV_RESTCLA			
	MV_RESTCOM			
	MV_RESTINC			
	MV_RESTNFE			
	MV_RESTPED			
	MV_RESTSOL			
	MV_RETBIS			
	MV_RETIB	LOCALIZACOES ARGENTINA		
	MV_RETVA1	LOCALIZACOES ARGENTINA		
	MV_RETVA2	LOCALIZACOES ARGENTINA		

Editar Parametro - MV_REQAUT

Informacoes Descricao

Filial:

Nome da Var.: MV_REQAUT

Tipo: Caracter

Cont. Por: A

Cont. Ing: A

Cont. Esp: A

Producao X

Produtos - INCLUIR

TP Movimento* 010	Produto* P11	Unidade* PC	Quantidade 3,00	C Contabil
Ord Producao 00000601002	Armazen* 01	Documento 000006010	DT Emissao* 09/07/2012	Centro Custo
Parc/Total Total	Segunda UM	Qtd. 2a UM 0,00	Descr. Prod PRODUTO INTERMEDIARIO 1	
Perda 0,00	Lote	Valid. Lote 11	Potencia Lot 0,00	

999	MP1	PC	3,00	RE1	000006010
010	PI1	PC	3,00	PR0	000006010

Rquisição Automática,
identificada pelo código de
TM "999" e pelo tipo de
RE/DE "RE1"

Produção Manual

Esses movimentos devem ser definidos no momento da implantação de forma a representar da forma mais real o movimento interno de requisições a produção.

Verifique o seu processo, pois cada um dos movimentos deverá ter a sua identificação, pois a forma de contabilizar não se modifica no calculo de custo médio.

Temos ainda requisição para a ordem de produção do produto de apropriação indireta que sempre a partir do local "99" será automática basta apontar a ordem de produção o qual tem o seu empenho no local de processo.

010	MONTAGEM	PC	20,00	PR0	000004010
999	MC1	PC	10,00	RE2	220320126
010	PA	PC	10,00	PR0	220320126
999	PI1	PC	10,00	RE1	220320126
999	PI2	PC	10,00	RE1	220320126
501	MP1	PC	10,00	RE0	220320124
010	PI1	PC	10,00	PR0	220320125
999	INSUMOS	PC	10,00	RE1	000005010
999	MP2	PC	10,00	RE5	01010101
010	PI2	PC	10,00	PR0	000005010
999	COMPONENTE	UN	5,00	RE5	000008
999	MAO DE OBRA	HR	40,00	RE5	000008
999	MP1	PC	3,00	RE1	000006010
010	PI1	PC	3,00	PR0	000006010

Requisição Automática para a
Ordem de Produção do produto
produto de apropriação Indireta.

Requisições automaticas de
produto de apropriação Direta
(RE1)

Apontamento de Produção Manual (PR0)

Requisição de ajuste

Como já falamos a seguir iremos analisar o ajuste de custo total de mercadoria, que irá modificar também o custo unitário histórico, vamos lembrar que esse ajuste é apenas para o valor total do movimento e do estoque, podendo ser:

Quantidade e Custo Inicial (Inicio)

Valorização do Produto após a movimentação (Fim)

Correção no saldo do custo do produto (Fim)

Com isso já podemos identificar a forma de se executar o Recalculo do Custo Médio, que não poderá ser executado é o movimento durante a execução do período (Diário ou Mensal), sendo que pela apropriação sequencial o mesmo poderá ser usado durante o período.

Quantidade e custo

O tipo de movimento que altera o custo unitário e a quantidade a seguir

1 – Cria a TM com as informações de “Valorizado” com o conteúdo igual a “SIM”

Tipo Movimentacao

Tipos de Movimentação - VISUALIZAR

Codigo TM*	Tipo de TM*	Descricao	Aprop.Indir*	Atu.Empenho*
901	Requisicao	REQ. QTD E CUSTO	Nao	Nao
Transf.MOD.*	Valorizado*	Envia p/CQ	Libera PV	Qtd Zero*
Nao	Sim	Nao	Nao	Nao
Custeia OP				
Sim				

Campo que define a necessidade de se informar o valor do movimento.

2 – Executar o movimento de estoque conforme instrução da área contábil

Internos

Movimentos Internos - INCLUIR

TP Movimento*	Produto*	Unidade*	Quantidade	C Contabil
901	COMPONENTE	UN	10,00	
Ord Producao	Armazem*	Documento	DT Emissao*	Grupo
	01	09072012	09/07/2012	
Custo	Custo moeda2	Custo moeda3	Custo moeda4	Custo moeda5
250,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Centro Custo	Segunda UM	Qtd. 2a UM	Descr. Prod	
		0,00	COMPONENTE	
Sequencia	Lote	Sub-Lote	Valid. Lote	Endereco
			/ /	
Num de Serie	Item Contab	Classe Valor	Cod.Projeto	
Cod.Tarefa		Potencia Lot		
		0,00		

Quantidade identificada que deve ser removida do Estoque.

Custo total que será utilizado a quantidade de 10,00 peças ou seja 25,00 cada peça.

901	COMPONENTE	UN	10,00	RE6	09072012
-----	------------	----	-------	-----	----------

Kardex P/Dia

Consulta ao Kardex em REAL

Produto: COMPONENTE - COMPONENTE
Armazem: 01
Tipo: MC
Unidade: UN
Grupo: 12.0000

Saldos Iniciais:	Quantidade:	50,00	Custo Medio:	12,0000	Custo Total:	600,00
Saldos Finais:	Quantidade:	121,00	Custo Medio:	50,1255	Custo Total:	6.065,18
Totais das Entradas:	Quantidade:	135,00			Custo Total:	8.650,44
Totais das Saídas:	Quantidade:	64,00			Custo Total:	3.185,26

Data	TES	CFO	Documento	Ident	Quantidade	Custo Medio	Custo Total
27/03/2012	501	RE0		31	1,00	69,2600	69,26
Saldos					49,00	-3,0784	-150,84
27/03/2012	400	DE6			10,00	10,0000	100,00
Saldos					59,00	-0,8617	-50,84
27/03/2012	999	RE0			1,00	69,2600	69,26
Saldos					58,00	-2,0707	-120,10
10/04/2012	001	1101	090909090	000001	100,00	82,0000	8.200,00
Saldos					158,00	51,1386	8.079,90
12/04/2012	510	5101	000006	000001	10,00	69,2580	692,58
Saldos					148,00	49,9143	7.387,32
04/05/2012	999	RE1	000003	00000301001	2,00	69,2600	138,52
Saldos					146,00	49,6493	7.248,80
21/06/2012	999	RE1	220320121	00000401001	10,00	69,2580	692,58
Saldos					136,00	48,2075	6.556,22
09/07/2012	600	5901	000007	000001	5,00	48,2080	241,04
Saldos					131,00	48,2075	6.315,18
09/07/2012	200	1901	000008	00000601001	5,00	48,2080	241,04
Saldos					136,00	48,2075	6.556,22
09/07/2012	999	RE5	000008	00000601001	5,00	48,2080	241,04
Saldos					131,00	48,2075	6.315,18
09/07/2012	901	RE6	09072012		10,00	25,0000	250,00
Saldos					121,00	50,1255	6.065,18

Custo

Este movimento tem apenas a finalidade de reduzir o custo total da mercadoria no estoque, sendo que esse movimento tem que ter a informação de Valorizado='SIM', mas o campo Quantidade Zero='SIM'), conforme a imagem a seguir:

Tipo Movimentacao

Tipos de Movimentação - ALTERAR

Codigo TM* 902

Transf.MOD* Nao

Custeia OP Nao

Tipo de TM* Requisicao

Valorizado* Sim

Descricao REQ. CUSTO S/ QTDADE

Envia p/CQ Nao

Aprop.Indir* Nao

Libera PV Nao

Atu.Empenho* Nao

Qtd Zero* Sim

No movimento interno é obrigatório informar o valor da requisição.

Não é obrigatório informar a quantidade na movimentação interna de requisição.

Internos

Movimentos Internos - INCLUIR

TP Movimento* 902

Ord Producao

Custo 88,00

Centro Custo

Sequencia

Num de Serie

Cod.Tarefa

Produto* COMPONENTE

Armazem* 01

Custo moeda2 0,00

Segunda UM

Lote

Item Contab

Unidade* UN

Documento 090720120

Custo moeda3 0,00

Qtd. 2a UM 0,00

Sub-Lote

Classe Valor

Potencia Lot 0,00

Quantidade 0,00

DT Emissao* 09/07/2012

Custo moeda4 0,00

Descr. Prod COMPONENTE

Valid. Lote

Cod.Projeto

C Contabil

Grupo

Custo moeda5 0,00

Endereco

Não existe quantidade para esse movimentação

Apenas informa o valor que será deduzido do valor total de estoque

902	COMPONENTE	UN	0,00	RE6	090720120
-----	------------	----	------	-----	-----------

Produto: COMPONENTE - COMPONENTE

Armazem: 01

Saldo Inicial: Quantidade 50,00

Saldo Final: Quantidade 121,00

Totais das Entradas: Quantidade 135,00

Totais das Saídas: Quantidade 64,00

Tipo: MC

Unidade: UN

Custo Medio: 12,0000

Custo Medio: 49,3982

Grupo: 600,00

Custo Total: 5.977,18

Custo Total: 8.650,44

Custo Total: 3.273,26

Data	TES	CFO	Documento	Ident	Quantidade	Custo Medio	Custo Total
27/03/2012	400	DE6			10,00	10,0000	100,00
Saldo					59,00	-0,8617	-50,84
27/03/2012	999	RE0			1,00	69,2600	69,26
Saldo					58,00	-2,0707	-120,10
10/04/2012	001	1101	090909090	000001	100,00	82,0000	8.200,00
Saldo					158,00	51,1386	8.079,90
12/04/2012	510	5101	000006	000001	10,00	69,2580	692,58
Saldo					148,00	49,9143	7.387,32
04/05/2012	999	RE1	000003	00000301001	2,00	69,2600	138,52
Saldo					146,00	49,6493	7.248,80
21/06/2012	999	RE1	220320121	00000401001	10,00	69,2580	692,58
Saldo					136,00	48,2075	6.556,22
09/07/2012	600	5901	000007	000001	5,00	48,2080	241,04
Saldo					131,00	48,2075	6.315,18
09/07/2012	200	1901	000008	00000601001	5,00	48,2080	241,04
Saldo					136,00	48,2075	6.556,22
09/07/2012	999	RE5	000008	00000601001	5,00	48,2080	241,04
Saldo					131,00	48,2075	6.315,18
09/07/2012	901	RE6	09072012		10,00	25,0000	250,00
Saldo					121,00	50,1255	6.065,18
09/07/2012	902	RE6	090720120		0,00	0,0000	88,00
Saldo					121,00	49,3982	5.977,18

Devoluções

A movimentação de devolução interna tem a finalidade de registrar os movimentos reais que ocorrem com os nossos produtos em nosso estoque. Todos os movimentos contem custos mesmo que sejam eles com custo igual a zero, para que o custo do movimento esteja correto devemos manter o custo histórico do produto gravado nos saldos em estoque onde a cada movimento o custo unitário histórico é usado para basear o custo da movimentação, ou seja, custo histórico multiplicado pela quantidade.

Somente no início do período dos movimentos ou no final do período é que poderemos modificar o custo total em estoque ou mesmo utilizar um custo diferente do histórico. Essas regras devem estar documentadas e a equipe de Estoque e de Contábil deverá estar a par desse movimento.

As devoluções devem somar as quantidades em estoque, porém todas elas devem ter uma finalidade como as que iremos analisar a seguir.

As devoluções manuais para consumo são efetuadas nos seguintes casos:

Ajuste manual do saldo em estoque somado para o material sem que seja para uma ordem de produção.

Na informação de uma devolução é atualizado o saldo atual em estoque, o consumo médio e os custos (determinados pelo tipo da movimentação).

O saldo em estoque disponível para movimentação pode ser considerado de duas formas diferentes, escolhidas pelos usuários, através do parâmetro MV_TPSALDO

Devolução de consumo (Despesa)

Após a devolução do excedente de consumo de um determinado produto dentro do nosso estoque o mesmo deverá ser informado Centro de Custo para onde deverá ser creditada a despesa.

TP Movimento*	Produto*	Unidade*	Quantidade	C. Contabil
100	COMPONENTE	UN	34,00	
Ord. Producao	Armazem*	Documento	DT Emissao*	Grupo
	3		09/07/2012	
Custo	Custo moeda2	Custo moeda3	Custo moeda4	Custo moeda5
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Centro Custo	Segunda UM	Qtd. 2a UM	Descr. Prod	
		0,00	COMPONENTE	
Sequencia	Lote	Sub-Lote	Valid. Lote	Endereco
			//	
Num de Serie	Item Contab	Classe Valor	Cod. Projeto	
Cod. Tarefa		Potencia Lot		
		0,00		

100 COMPONENTE UN 34,00 DE0

Devolução de processo

Devolução de Produção

A devolução de produção tem por finalidade devolver o saldo de quantidade e custos de ordem de produção, somente enquanto a ordem de produção não foi totalmente produzida ou mesmo encerrada.

Manual

A Devolução manual para a Ordem de produção tem a finalidade desapropriar o custo para a ordem de produção dessa forma, representa a quantidade que foi solicitada a maior e não utilizadas diretamente para a produção deduzindo o valor de empenho dos componentes para a ordem de produção.

Internos (mod.2)

Movimentos Internos

Número Documento

220320127

TM

103

Centro de Custo

Emissao

09/07/20

Produto	Unidade	Quantidade	C Contabil	Ord Producao	Armazen	Grupo	Custo
		0,00					0,

Atenção

Os itens com quantidade <= 0 serão positivados, pois não é possível realizar movimento de devolução com quantidade negativa ou zerada.

OK

Internos (mod.2)

Movimen

Número Documento

220320128

TM

103

Centro de Custo

Produto	Unidade	Quantidade	C Contabil	Ord Producao	An
PI1	PC	1,00		00000601001	01
PI2	PC	1,00		00000601001	01

103	PI1	PC	1,00	DE0	220320128
103	PI2	PC	1,00	DE0	220320128

Devolução de Apropriação Indireta

Internos

Movimentos Internos - INCLUIR

TP Movimento*

101

Produto*

MC1

Unidade*

PC

Quantidade

5,00

C Contabil

Ord Producao

Armazen*

PI1

Documento

DT Emissao*

09/07/2012

Grupo

Custo

0,00

Custo moeda2

0,00

Custo moeda3

0,00

Custo moeda4

0,00

Custo moeda5

0,00

101	MC1	PC	5,00	DE3	
-----	-----	----	------	-----	--

00000601001

RE5

COMPONENTE

COMPONENTE

5,00

UN

48,21

241,04

000008

09/07/2012

00000601001

RE5

MAO DE OBRA

MAO DE OBRA DE TERCEIRO

40,00

HR

7,00

280,00

000008

09/07/2012

00000601001

RE0

PI1

PRODUTO INTERMEDIARIO 1

PRODUTO INTERMEDIARIO 1

3,00

PC

8,20

24,60

220320127

09/07/2012

00000601001

RE0

PI2

PRODUTO INTERMEDIARIO 1

PRODUTO INTERMEDIARIO 1

3,00

PC

0,00

0,00

220320127

09/07/2012

00000601001

DE0

PI1

PRODUTO INTERMEDIARIO 1

PRODUTO INTERMEDIARIO 1

-1,00

PC

0,00

0,00

220320128

09/07/2012

00000601001

DE0

PI2

PRODUTO INTERMEDIARIO 1

PRODUTO INTERMEDIARIO 1

-1,00

PC

0,00

0,00

220320128

09/07/2012

00000601001

- Valor final no ultimo fechamento (31/12/2011) =>

0,00

Produto : PA

Produções

A produção de materiais consiste em informar a execução parcial ou total de uma OP (ordem de produção). Se for parcial a OP não é encerrada, permanece em aberto.

A informação da produção atualiza os empenhos dos componentes do produto, os saldos em estoque e o custo do produto e da ordem de produção envolvidos.

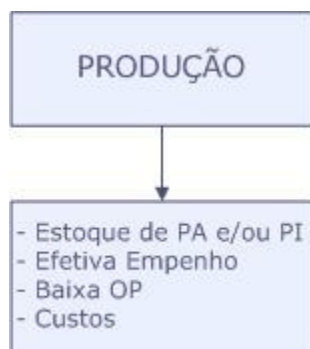
Esse apontamento de produção não necessita de informação específica vinda do PCP. É a rotina mais simples para indicar a quantidade real produzida.

As informações de custo são relacionadas à ordem de produção informada. Isso acontece por meio do custo requisitado para a ordem de produção, através de requisições manuais informadas antes da produção, ou na própria rotina de produção, se ela estiver configurada para requisição automática.

A produção das ordens de produção intermediárias existentes também depende da parametrização efetuada no Sistema.

As requisições geradas para os itens empenhados relacionados na OP recebem o tipo de movimentação “999” (RE1 - Requisição automática).

O Sistema verifica os componentes indiretos, que compõem o produto da ordem de produção e requisita automaticamente o produto indireto a partir do armazém do processo suas quantidades, somando o valor na OP. A quantidade produzida atualiza o saldo do produto.



As produções manuais são identificadas nos movimentos pelo prefixo “PR” seguido do tipo “0” (manual).

Produção

Para agilizar o apontamento da produção, na janela de manutenção dessa rotina, informe um tipo de movimento criado para registrar a entrada da produção e, em seguida, selecione a ordem de produção fabricada. Ao informar o número da OP, serão preenchidos automaticamente os dados relacionados a ela, tais como: código do produto, unidade de medida, quantidade prevista na OP, conta contábil, centro de custo, armazém, data de emissão, documento (número sequencial), tipo de apontamento (parcial/total) etc..

Nessa opção, deve ser informada a quantidade real produzida e, se necessário, a quantidade de perda do produto acabado, mesmo que os dados sejam preenchidos automaticamente conforme os valores previstos na OP.

Neste campo deve ser informado o tipo de movimentação de produção que será utilizado para indicar se deve ocorrer a baixa de empenho, se deve haver requisição de mão-de-obra, entre outras informações.

Exemplo:

Tipo de movimento: 010 - Produção (PR0)

Manual

A produção PCP consiste na atualização do movimento de produção, gerando registros de movimentos internos. Esta informação pode ser manual ou gerada via coletor de dados.

Após as confirmações do apontamento da produção, o Sistema efetua o cálculo do percentual de utilização de macro e micronutrientes, com base nas quantidades requisitadas para as ordens de produção e nos percentuais informados no cadastro de Produtos destas requisições (insumos de produção). O cálculo do percentual de utilização de macro e micronutrientes, só será efetuado na inclusão do apontamento da última operação, quando o produto final entrar no estoque.

Automática

Automaticamente ao ser digitada, a última operação da OP, o Sistema gera um movimento de produção (entrada do produto acabado no estoque) e o movimento de requisições automáticas dos materiais utilizados (baixa nos estoques), calculando o custo on-line. Esta produção é vinculada à Carga Máquina.

Dica:

Se o parâmetro "MV_REQAUT" estiver configurado com "Digitado" e for realizado um apontamento de produção que encerre a OP, e esta tenha empenhos ainda com saldo, será exibida uma mensagem de alerta para confirmação deste apontamento.

Se o parâmetro "MV_REQAUT" estiver configurado como "Automática", o Sistema requisita automaticamente os materiais necessários a sua produção.

Devoluções Externas

São movimento de devoluções de produtos, desde produtos acabados até material de consumo e matéria prima.

Devoluções de Vendas

Dentro do Mês

Devoluções de Vendas são procedimentos normais dentro de um ambiente empresarial essas devoluções podendo ser total ou parcial.

Dentro do mesmo período devemos usar a referencia da nota fiscal original, com isso o custo do retorno é o mesmo custo de saída.

Documento Entrada

Documento de Entrada

Tipo da Nota: Devolucao Form. Prop.: Nao Numero: 101010101 Serie: 1

DT Emissao: 09/07/2012 Cliente: 000001 01 Espec. Docum.: SPED Uf. Origem: SP

Item	NF	Produto	Unidade	Segunda UM	Quantidade
0001	PA	PC			

Notas Fiscais de Origem

Cliente/Loja: 00001/01 - Nome: CLIENTE PADRAO
Codigo: PA /PRODUTO ACABADO

Num. Docto.	Tipo de N.F.	Serie	Item	Segunda UM	Unidade	Quantidade	Vlr. Unitario	Vlr. Total	Vlr. IPI
000009	N	1	01		PC	5,00	100,00	500,00	

Totais Inf. Fornecedor/Cliente

Vlr. Mercad

Vlr. Frete

Pesquisar Por: Numero+Serie Docto.

Localizar:

Ok Cancelar

Mês Anterior

Para a devolução do mês anterior tem o mesmo tratamento da devolução do mês atual.

Consulta ao Kardex em REAL

Produto: PA - PRODUTO ACABADO
Armazem: 01 Tipo: PA Unidade: PC Grupo:

Saldos Iniciais:	Quantidade:	0,00	Custo Medio:	0,0000	Custo Total:	0,00
Saldos Finais:	Quantidade:	7,00	Custo Medio:	31,1600	Custo Total:	218,12
Totais das Entradas:	Quantidade:	12,00	Custo Total:	373,92		
Totais das Saídas:	Quantidade:	5,00	Custo Total:	155,80		

Data	TES	CFO	Documento	Ident	Quantidade	Custo Medio	Custo Total
09/07/2012	010	PR0	220320126	00000501001	10,00	31,1600	311,60
Saldos					10,00	31,1600	311,60
09/07/2012	510	5101	000009	000001	5,00	31,1600	155,80
Saldos					5,00	31,1600	155,80
09/07/2012	001	1101	101010101	000001	2,00	31,1600	62,32
Saldos					7,00	31,1600	218,12

A nota de devolução é emitida toda vez que uma Nota Fiscal de Saída é gerada e por algum motivo deve retornar à empresa. Há três formas possíveis de se anular uma nota:

A simples exclusão de uma nota digitada incorretamente. Esta opção é feita em tela própria e estorna todas as atualizações procedidas em seu cadastro (atualização do estoque, do pedido, da carteira de títulos, do livro fiscal e dos lançamentos contábeis). O cliente não chegou a receber a mercadoria. Neste caso, volta a própria nota emitida e o emitente deve fazer uma Nota de Entrada. Esta nota leva o código fiscal "199" e, desde que haja uma autorização do Posto Fiscal, ela pode ser impressa no próprio documento usado para vendas. Informar os dados em "Documento de Entrada" e dar o mesmo tratamento de uma compra.

Os dados são gravados nos arquivos "Itens de NFs de Entrada" e "Cabeçalho das NFs de Entrada". Se o conteúdo do campo "Gera Dupl." (F4_DUPLIC) for igual a "S", será gerado um título de abatimento (Notas de Crédito) ao cliente no arquivo de Contas a Receber.

O programa (Linguagem AdvPL) de emissão de nota deve conseguir imprimir este tipo de nota. O cliente recebeu a mercadoria e fez uma devolução com sua própria nota. Tratamento semelhante ao anterior, porém o código fiscal é "X3X". Caso o conteúdo do campo "Gera Dupl." seja igual gerado um título de abatimento (Nota de Crédito) ao cliente no arquivo de Contas a Receber (SE1).

As devoluções são valorizadas pelo custo do dia e não pelo de saída. O número da nota original deve ser informado em campo próprio para cada item.

Devoluções de Compras

Dentro do Mês

A nota de devolução é emitida toda vez que uma Nota Fiscal de Saída é gerada e por algum motivo deve retornar à empresa. Há três formas possíveis de se anular uma nota: A simples exclusão de uma nota digitada incorretamente. Esta opção é feita em tela própria e estorna todas as atualizações procedidas em seu cadastro (atualização do estoque, do pedido, da carteira de títulos, do livro fiscal e dos lançamentos contábeis). O cliente não chegou a receber a mercadoria. Neste caso, volta a própria nota emitida e o emitente deve fazer uma Nota de Entrada. Esta nota leva o código fiscal "199" e, desde que haja uma autorização do Posto Fiscal, ela pode ser impressa no próprio documento usado para vendas. Informar os dados em "Documento de Entrada" e dar o mesmo tratamento de uma compra. Os dados são gravados nos arquivos "Itens de NFs de Entrada" e "Cabeçalho das NFs de Entrada". Se o conteúdo do campo "Gera Dupl." (F4_DUPLIC) for igual a "S", será gerado um título de abatimento (Notas de Crédito) ao cliente no arquivo de Contas a Receber. O programa (Linguagem AdvPL) de emissão de nota deve conseguir imprimir este tipo de nota. O cliente recebeu a mercadoria e fez uma devolução com sua própria nota. Tratamento semelhante ao anterior, porém o código fiscal é "X3X". Caso o conteúdo do campo "Gera Dupl." seja igual gerado um título de abatimento (Nota de Crédito) ao cliente no arquivo de Contas a Receber (SE1). As devoluções são valorizadas pelo custo do dia e não pelo de saída. O número da nota original deve ser informado em campo próprio para cada item. O pedido é considerado peça fundamental para o faturamento da empresa, pois determina as vendas e demanda de produtos e serviços. É uma confirmação da venda e, quando há a necessidade de formalização das necessidades do cliente em relação ao que sua empresa pode lhe oferecer, é o principal instrumento de efetivação deste atendimento.

Existem vários tipos de pedido de venda:

N = Normal

D = Devolução

Quando ocorre uma devolução de mercadoria, é necessário que seja impressa uma "Nota de Devolução". Assim, deve-se gerar um pedido de venda do tipo "D". Por isso deve haver a informação do número da nota fiscal de origem, no campo respectivo, via tecla [F4]. O código fiscal não necessariamente deve ser respectivo às devoluções.

C = Complemento de preço

Quando existe a necessidade de complementar o preço de alguma nota fiscal, o campo "Quantidade" dos produtos deve estar em branco. O tipo deve ser "C". Os demais dados devem estar idênticos à nota fiscal original.

P = Complemento de IPI

Este tipo de nota é necessária quando a alíquota ou o valor do IPI da nota fiscal for menor do que o devido. O valor do IPI sempre será o total do pedido.

No Livro Fiscal, o valor do IPI será apresentado na coluna de "Tributado", independente do que for definido no TES (Tipos de Entrada e Saída)

O procedimento de preenchimento deve ser:

Tipo = "P";

Código de Produto = código do produto original;

Quantidade = "0" (zero).

I = Complemento de ICMS

Este tipo de nota é necessária quando a alíquota ou o valor do ICMS da nota fiscal for menor do que o devido. O valor do ICMS sempre será o total da nota fiscal, independente da definição da pergunta "Calcula ICM (S/N)" do Cadastro de TES.

O valor do IPI não será calculado.

No Livro Fiscal, o valor do ICMS será apresentado na coluna de "Tributado", independente do que estiver definido na pergunta "Livro Fiscal ICM" do Cadastro de TES.

Não é gerada duplicata.

O procedimento de preenchimento deve ser:

Tipo = "I";

Código de Produto = código do produto original;

Quantidade = "0" (zero).

B = Beneficiamento

Quando é enviado determinado produto para guarda/concerto/beneficiamento em terceiros, o sistema disponibiliza um controle sobre estas quantidades. O sistema controla a quantidade de terceiros em poder da empresa e a quantidade da empresa em poder de terceiros.

Para efetuar o controle de poder de terceiros, é necessário que os ambientes de Faturamento, Compras e Estoque/Custos estejam implantados.

Em poder de terceiros, temos dois casos básicos:

Com movimentação do estoque. Para poder de terceiros com movimentação de estoque, o sistema faz uma movimentação de custos, dependendo da operação, ou seja:

Para operações de terceiros, o custo será igual ao custo de entrada.

Para operações em terceiros, o custo será o médio ponderado.

Sem movimentação do estoque

Para poder de terceiros sem movimentação de estoque, o sistema guarda o saldo líquido do produto da empresa que esteja em poder de terceiros, mas que ainda pertence ao estoque da empresa.

O procedimento de preenchimento deve ser: Possui um TES com Poder Terceiros = "R" (Remessa) ou "D" (Devolução de Remessa), conforme a necessidade do beneficiamento.

Quando a opção for igual a "D" (Devolução), se a nota fiscal de origem não for digitada ou selecionada através da tecla [F4] sobre o campo "Quantidade" no pedido de venda, o sistema exibirá as notas fiscais de remessa que tiverem **saldo a ser devolvido, em que deve ser selecionada a nota, pressionado a tecla [Enter]**.

B = Utiliza Fornecedor

Este tipo de nota é utilizada nas seguintes situações:

Devolução ou Remessa no Poder de Terceiros (de acordo com o TES utilizado).

Procedimentos

Ao enviar um produto para beneficiamento, devem ser executadas as seguintes tarefas:

Cadastrar na estrutura um código para beneficiamento;

Emitir a nota da matéria-prima referente à remessa para beneficiamento. Essa nota será gravada no arquivo de saldo em poder de terceiros, para o seu controle, nota a nota;

Abrir uma OP referente ao produto que será resultado do beneficiamento;

Ao receber o material pela nota fiscal de entrada, informar o código do produto do beneficiamento e o número da OP anterior. Assim, será gerada a requisição do mesmo produto para a OP em referência.

Apuração de Custo

Classificação em Fixo e Variável:

Custo Variável: varia com o volume de produção

Custo Fixo: Independe do volume de produção

Exemplos:

Matéria prima

Embalagens

Materiais de consumo

Mão de obra

Salários da supervisão

Depreciação das máquinas

Energia elétrica

Aluguel do prédio

Análise

IMPLANTAÇÃO GERENCIAL DE UM SISTEMA DE CUSTOS

Implantação de um sistema de apuração e contabilização de custos da produção.

A implantação de um sistema de apuração e contabilização de custos da produtora deverá ser efetuada observando-se que a implantação do sistema requer um treinamento adequado de todo o pessoal envolvido, assim como todo sistema desenvolvido ou adquirido necessitará de ajustes que somente serão identificados na prática.

Assim sendo, a implantação deverá ser efetuada Ø Da parte para o toda uma linha de produção ou um produto deverá ser escolhido para teste do sistema. Uma vez aprovado, outras linha de produtos serão incorporados; Ø Do simples para o sofisticado:

quanto mais simples, mais fácil será o processo de implantação do sistema.

Assim sendo, em princípio, somente os custos relevantes deverão ser apurados com precisão. A medida que o pessoal envolvido for se habituando ao sistema, outros custos passarão a ser apurados e controlados buscando-se o aperfeiçoamento do sistema.

REAÇÕES INICIAIS DO PESSOAL DA PRODUÇÃO

Em princípio o pessoal da produção tem por objetivo, principal a produção não se importando com controles burocráticos, considerando-se que a participação desse pessoal é fundamental para o sucesso do sistema, tornando-se necessário um trabalho de conscientização da importância das informações gerencias pelo sistema. Os relatórios gerados pelo sistema deverão ser divulgados ao pessoal da produção para que eles possam constatar a importância e os resultados apurados com as informações que eles geraram.

ANÁLISE DO CUSTO/BENEFÍCIO

A implantação de um sistema de apuração de custos, principalmente quando integrada à contabilidade geral, é onerosa para a empresa, pois requer pessoal especializado e envolve certa burocracia.

Assim sendo, é necessário que haja uma análise dos resultados obtidos para ver se compensam os custos exigidos. Em períodos de alta inflação, os resultados apurados por um sistema de apuração de custos baseados em custos históricos ficam distorcidos e exigem ajustes extra contábeis para poderem ser analisados.

Por outro lado, o sistema de custeio por absorção engloba os custos fixos que são apropriados aos produtos por meio de critérios de rateio nem sempre adequados. Assim pode ser mais interessante para a empresa manter um sistema de apuração de custos:

Para fins gerenciais baseados no custeio variável, valorizado ao custo-padrão atualizado.

Para fins fiscais, valorizar seus estoques de acordo com os critérios estabelecidos pelo fisco, para as empresas que não mantenham sistema de apuração de custos integrado à contabilidade geral.

ROTEIRO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE APURAÇÃO DE CUSTOS DA PRODUÇÃO.

Na implantação de um sistema de apuração de custos da produção, geralmente deverão ser seguidos os seguintes passos:

Conhecimento da empresa de um modo geral É necessário conhecer a estrutura administrativa e gerencial da empresa para que sejam definidos os objetivos a serem atingidos pelo sistema a ser implantado, esses objetivos serão formulados de acordo com o nível de controle existente e a necessidade de informações para a tomada de decisões.

Conhecimento dos produtos e do sistema de produção Logicamente um bom sistema de apuração de custos somente poderá ser desenvolvido por quem conheça bem os produtos e os sistemas de produção.

Sendo assim, é preciso que sejam feitas visitas às fábricas e entrevistas com o pessoal de produção para conhecer o sistema de produção da empresa e seus produtos. “Pacotes” adquiridos nem sempre são adequados, pois cada empresa tem peculiaridade própria e é fundamental que o sistema de apuração de custos se adapte ao sistema de produção, e não o contrário.

Definição dos centros de custos Uma vez conhecido o sistema de produção, deverão ser identificados os centros de custos auxiliares e os produtivos. Essa definição é importante, pois depende dela a incorporação adequada de todos os custos ao produto.

IDENTIFICAÇÃO DOS CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS

Por meio desta classificação, serão conhecidos os custos: o Que serão identificados e apropriados aos produtos por meio de requisição de materiais, apontamentos de mão-de-obra etc.

Este é o caso dos custos diretos.

Que serão apropriados por meio de rateios – custos indiretos – ou de direcionadores.

A identificação dos custos mais importantes pode ser compreendido de acordo com a aplicação da análise de custo x benefício, no caso:

Os custos mais importantes serão bem mais controlados

Os custos considerados irrelevantes terão controles menos rígidos.

De acordo com o critério de rateio e de direcionadores de custos, diz-se que custos mal rateados podem distorcer os resultados apurados. Dessa forma, é necessário o máximo de atenção ao se definirem os critérios de rateios dos custos indiretos, principalmente os fixos. Critérios de rateios válidos para uma empresa, nem sempre são válidos para outras empresas, pois cada uma tem suas próprias características.

RELATÓRIOS GERENCIAIS

Como produto final de suas atividades, a Controladoria precisa emitir, para os diversos níveis de executivos da empresa, um conjunto de relatórios informativos e esclarecedores relacionados com as atividades da organização e dos diversos departamentos. Todo o trabalho desenvolvido pelo analista de custos, não será de muita utilidade se não for acompanhado de um sistema de relatórios por meio de qual se procura levar os resultados conclusivos à atenção dos diversos gestores e tomadores de decisão na empresa.

O sucesso dos responsáveis pelos setores de custos começa a se tornar evidente a partir da conscientização de que sua função básica é atender às solicitações do usuário da fábrica. Portanto, os relatórios de custos devem ser elaborados de tal forma que possam ser entendidos também, principalmente pelas áreas não financeiras. São fundamentalmente as áreas produtivas que estão mais envolvidas e comprometidas com o controle e redução dos custos, sendo, portanto, de se esperar que tomem ações corretivas que visem à adequação às metas e padrões definidos.

Para facilitar tal missão, tais áreas precisam receber relatórios e recomendações escritas em linguagem clara, com o uso de um vocabulário claro adequando e adaptado às pessoas não versadas em contabilidade e finanças.

QUESTIONÁRIO PARA AFERIÇÃO DA QUALIDADE DO SISTEMA DE RELATÓRIOS

A qualidade do sistema de relatórios de custos deve ser objeto de constantes e criteriosas avaliações, em virtude de sua importância para o gerenciamento de uma empresa. Essa avaliação pode ser feita com base na aplicação de um questionário simples, adaptado para as peculiaridades de cada organização. Modelo de questionário SIM NÃO Os relatórios são emitidos em curto espaço de tempo, de forma a possibilitar as tomadas de medidas corretivas em tempo hábil?

As análises são efetuadas levando em consideração os conceitos de responsabilidade, de acordo com os diversos níveis hierárquicos? São comparativas com os resultados de meses ou

períodos anteriores? As conclusões do relatório permitem as adequadas atribuições de responsabilidade? O Analista de custos preocupa-se com os fatos de real importância para a organização? Foram regularizadas as falhas reportadas em relatórios anteriores As críticas e recomendações contidas no relatório levam em consideração os aspectos práticos de mercado? As aplicações de recomendações são viáveis, sob os aspectos técnicos e econômicos?

Os resultados das Análises de Custos têm contribuído para a melhoria no gerenciamento da organização?

INFORMAÇÕES DE SAÍDA DOS RELATÓRIOS DOS SUBSISTEMAS

As informações como produto final de um Sistema de Contabilidade Gerencial devem ser dirigidas no sentido de auxiliar nas tomadas de decisões. Diferentes empresas terão necessidade de diferentes tipos de informações, para esse efeito.

Uma importante informação para determinada empresa pode não ter a mesma validade para outra organização de ramo, porte e constituição diferentes, no entanto, existem certos tipos de informações, como aquelas voltadas para a tomada de decisões sobre o lucro.

Ou a liquidez financeira que são comuns a todas, ou pelo menos à grande maioria das empresas. As relações expostas a seguir abrangem os tipos de informações de maior valor para as empresas, considerando as informações de saída do sistema separadamente para cada um dos subsistemas mencionados, sem considerar os níveis da organização aos quais devem ser endereçadas.

Sistema de contabilidade de custos: Deve incluir os principais departamentos ou centros de custo de produção, conforme o organograma, detalhando os valores reais, orçados e as variações. Relatórios de ponto de equilíbrio, nos casos em que o sistema de custo direto é adotado; Demonstração de vendas por produto ou linha de produto, incluindo-se aplicável, separação por canal de distribuição, em quantidades e valores reais, orçados e variações; Relatórios de investimentos: convenientemente detalhados, com valores reais, orçados e variações; Relatórios de custos financeiros: com valores reais, orçados e variações; Relatórios de composição de estoques: enfatizando itens de baixa rotação e obsoleto, entre outros dados.

SUBSISTEMA DE APURAÇÃO DE CUSTOS

Relatórios de custos **setoriais e unitários de produção**: com valores reais, orçados e variações;

Relatórios de análises de custo: decompondo custos excepcionais e analisando variações de orçamento;

Relatórios de utilização e desempenho de mão-de-obra e de equipamentos: focalizando níveis de produtividade, paradas imprevistas, etc.

ESQUEMATIZAÇÃO DO SISTEMA DE RELATÓRIOS GERENCIAIS

Estudar criteriosamente as funções administrativas, financeiras, produtivas, comerciais e operacionais da empresa:

- 1 – Situar adequadamente o subsistema contábil dentro do sistema global de informações.
- 2 – Verificar com os responsáveis pelos vários departamentos quais as informações que eles necessitam para desempenhar suas funções e sistematizar a coleta, o registro, o tratamento e a apresentação dessas informações, como saídas normais e periódicas do subsistema contábil financeiro.
- 3 – Adaptar o grau de complexidade e a periodicidade do relatório ao ambiente e estilo da organização, no sentido de adequá-lo à expectativa dos gerentes e demais usuários.
- 4 – Apresentar as informações e dados da maneira mais simples possível mesmo quando o assunto reportado for complexo. Utilizar as adequadas técnicas para uma fácil visualização e entendimento do relatório.
- 5 – Evitar a linguagem e os termos técnicos contábeis. Os demais executivos podem não ser versados em contabilidade. No entanto, isso não pode representar , obstáculos para o pleno entendimento dos relatórios produzidos pela Controladoria.
- 6 – Consultar os especialistas no caso de necessidade de conhecimentos técnicos e científicos que fogem ao campo do conhecimento do contador. Podem haver situações que exijam a elaboração de complexos modelos estatísticos ou matemáticos para o entendimento do problema, quantificações das variáveis etc., quando, então, torna-se imprescindível a assessoria de especialistas para a elaboração dos relatórios conclusivos.
- 7 – Conhecer as limitações do sistema de informações contábeis, considerando sempre o fato de que muitos fatores e eventos importantes para a organização não são passíveis de mensuração monetária.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS RELATÓRIOS GERENCIAIS

As informações geradas pelo sistema devem: § Ser contidas num sistema de relatórios periódicos definido; § Ser estratificadas para cada nível de cargo com poderes de decisão; § Ter a profundidade de detalhe que cada um desses níveis requer; § Ser oportunas, antecipando-se ao momento em que as decisões deve ser tomadas; § Ser econômicas, isto é, não ter um custo de apuração superior às eventuais perdas que sua falta possa acarretar.

Se **as informações de entrada num sistema de contabilidade gerencial têm** forma e apresentação influenciada por condições internas, pois provem dos mais diversos setores e nunca são destinadas apenas a alimentar o sistema mas também instrumentos de controle da gestão rotineira da empresa, o mesmo não acontece com as informações de saída, as quais são fruto direto do sistema, com um objetivo específico. Isso significa que as informações de entrada devem, muitas, vezes ser recebidas no sistema também voltadas para auxiliar a administração das operações diárias e não apenas para alimentar o Sistema de Contabilidade Gerencial.

Estudo de caso:

Anexo I

Relação por OP

O objetivo deste relatório é exibir detalhadamente todas as movimentações feitas para cada Ordem de Produção, mostrando inclusive os custos calculados pela estrutura e os empenhos.

Kardex P/ Dia

Este relatório permite a visualização impressa do kardex de cada produto, na posição diária, relacionando suas movimentações sequencialmente conforme parametrização do usuário.

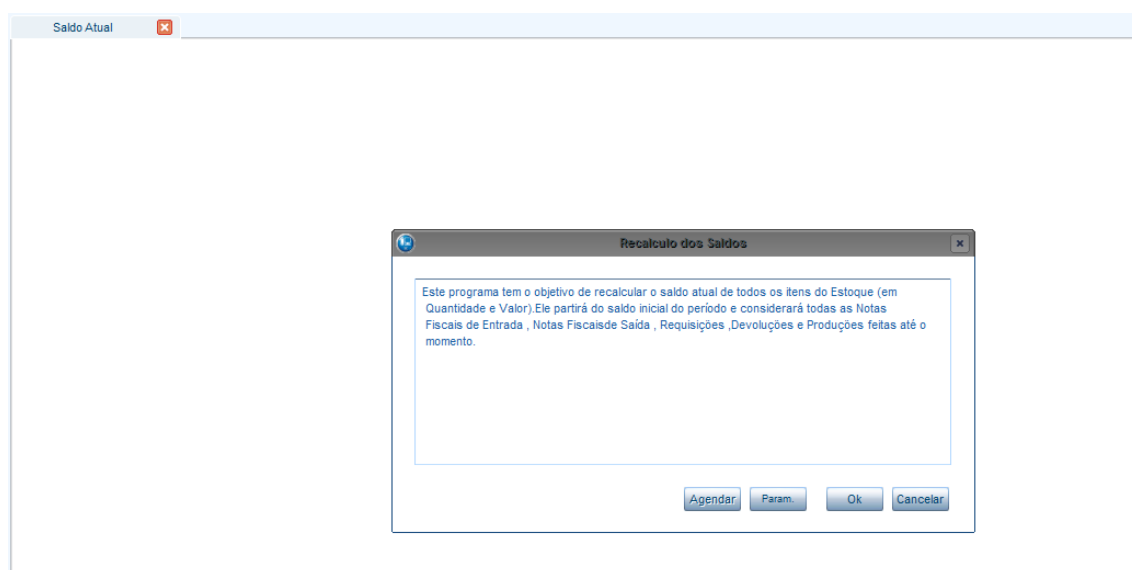
Kardex

Kardex se trata de uma relação, na qual o operador tem o auxílio de conhecer a disponibilidade do material em estoque, permitir a análise quando necessário, emitir um pedido de reposição, conhecer o valor monetário do estoque e o custo de cada item e indicar posteriores desvios ou perdas de material. A tela traz um histórico de toda movimentação de um determinado item no estoque, possibilitando encontrar possíveis divergências entre o saldo do inventário e o saldo físico do item.

Rotinas

Saldos em Estoque

Este programa tem o objetivo de recalcular o saldo atual de todos os itens do Estoque (em Quantidade e Valor). Ele partirá do saldo inicial do período e considerará todas as Notas Fiscais de Entrada, Notas Fiscais de Saída, Requisições, Devoluções e Produções feitas até o momento.



Custo de Entrada

Esta rotina tem a finalidade de recalculer o custo de entrada das mercadorias registradas no recebimento de materiais, devendo ser executada sempre que algum parâmetro influencie na alteração do custo do produto. Como por exemplo, a alteração de TES: alíquotas, cálculo de tributos, crédito de impostos, etc.

A rotina pode também atualizar o último preço de compra do produto. Para isso, basta configurar o parâmetro da rotina clicando em "Parâmetros".

Procedimentos

Para executar o processamento de recálculo do custo de entrada dos materiais:

Na janela de manutenção Custo de Entrada, leia a descrição sobre o objetivo da rotina apresentado e clique em "Parâmetros".

O sistema apresenta a tela para configuração dos parâmetros.

Preencha os dados conforme orientação dos helps de campo e confirme.

Clique em "Ok" para confirmar o recálculo do custo de entrada.

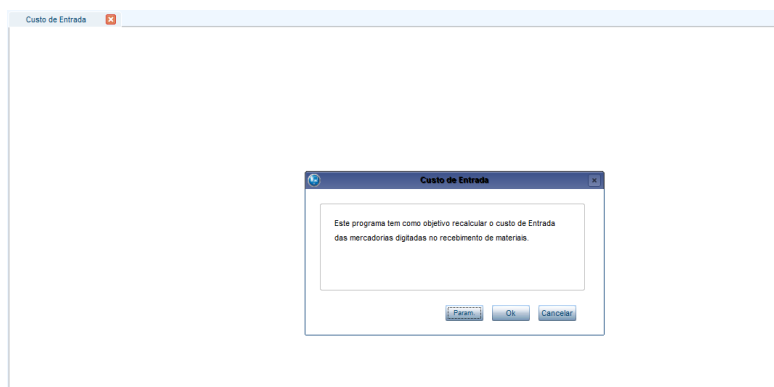
Para todos os países, exceto para o Brasil, os remitos para os quais já foram digitadas as notas fiscais correspondentes são custeados com o custo da nota fiscal, e para os remitos para os quais não foram recebidas notas fiscais é possível escolher o método de custeio, estes métodos são:

- Último preço de compra
- Último custo de entrada
- Custo médio
- Valor digitado na recepção do remito

Se não é possível determinar o custo pelo método escolhido, o sistema ainda tentará obter o custo de outras duas formas quando o usuário seleciona a opção:

Custo médio

Pelo preço acordado no pedido de compras

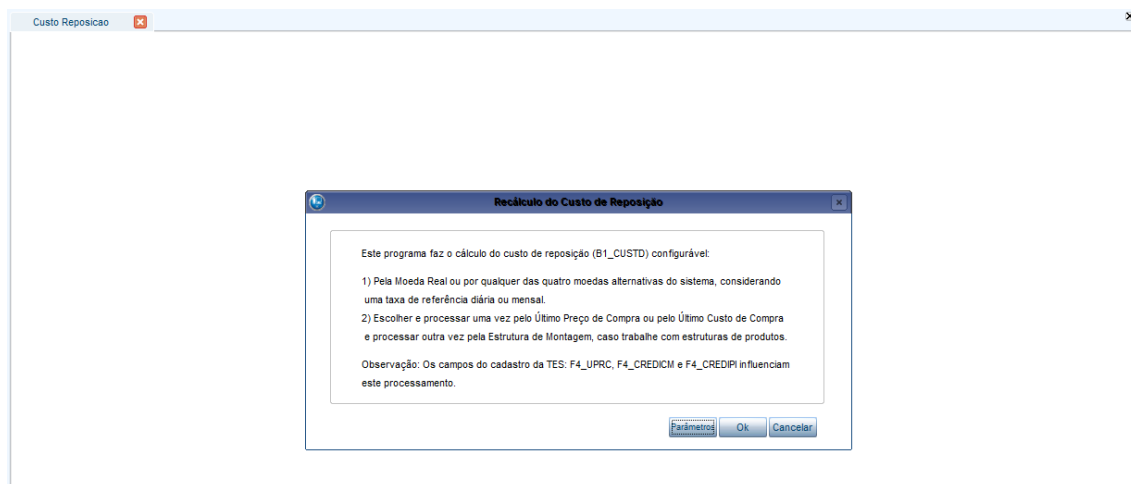


Custo de Reposição

Esta rotina calcula o custo de reposição atualizando o campo "Custo Standard" (B1_CUSTO) no Cadastro de Produtos, baseado em qualquer das quatro moedas do sistema, considerando a taxa de referência diária ou mensal.

O cálculo pode ser efetuado a partir do último preço de compra do produto ou a partir da estrutura de montagem do mesmo.

No caso do cálculo por último preço de compra, os campos do cadastro de produtos, relativos aos cálculos de imposto serão considerados para cálculos do custo standard.



Recalculo de Custo médio

Por meio desta rotina, o Sistema calcula o custo médio ou contábil de forma on-line, a cada valorização do estoque dos produtos, com base nas novas entradas de matérias-primas somadas aos saldos existentes.

Essa rotina pode ser executada com o sistema em uso por todos os usuários. Nesse caso, as movimentações que estejam acontecendo simultaneamente ao cálculo podem influir no resultado. Para que a rotina seja executada dessa forma, o parâmetro MV_CUSTEXC deve estar com o conteúdo igual a "N".

Outra forma de execução, mais segura, é com o sistema em modo exclusivo, sem outros usuários utilizando os arquivos necessários ao cálculo. Para que a rotina seja executada dessa forma o parâmetro MV_CUSTEXC deve estar com o conteúdo igual a "S".

Para fazer os lançamentos automáticos somente no final do mês, defina o parâmetro MV_CUSMED com "M". Consulte o manual do ambiente Configurador para mais detalhes.

O recálculo do custo médio pode ser executado de três formas diferentes:

- Sequencial: na ordem em que os movimentos aconteceram.
- Diária: pelos movimentos de cada dia.
- Mensal: pelos movimentos do mês.

No reproprocessamento do custo médio são eliminados todos os lançamentos contábeis já realizados e gerados novamente.

No custo diário/mensal, o Sistema considera primeiro as entradas (compras) e depois as saídas, do período.

O custo médio histórico é o último valor do produto em estoque.

No processo de fechamento de estoque, o sistema grava a última posição do custo médio histórico na tabela SB9 - Saldos Iniciais.

Os valores do custo médio histórico correspondem ao último fechamento de estoque.

Exemplo:

Saldos Iniciais

Produto B9_COD	Qtd Inic Mês B9_QINI	C Unit 1a M B9_CM1	Sld Ini Mês B9_VINI1	C Unit 2a M B9_CM2	Sld Ini 2a M B9_VINI2
CANETA	100	1.00	100.00	1.20	120.00
MOUSE	100	2.00	200.00	2.20	220.00
C Unit 3a M B9_CM3	Sld Ini 3a M B9_VINI3	C Unit 4a M B9_CM4	Sld Ini 4a M B9_VINI4	C Unit 5a M B9_CM5	Sld Ini 5a M B9_VINI5
1.40	140.00	1.60	160.00	1.80	180.00
2.40	240.00	2.60	260.00	2.80	280.00

Os valores referentes ao custo médio do produto, nas cinco moedas disponíveis, foi gravado nos campos C. Unit. 1a M., C. Unit. 2a M., C. Unit. 3a M., C. Unit. 4a M e C. Unit. 5a M.

Contabilização por:

Gera lançamentos contábeis para movimentos de:

- CONSUMO

Serão gerados lançamentos dos consumos

- PRODUÇÃO

Serão gerados lançamentos das produções

- AMBAS

Serão gerados lançamentos para os dois movimentos.

Consumo

Ao executar método de apropriação de custos para que todas as movimentações de requisição para consumo, que possa contabilizar em suas contas de debito e credito e agregar o valor dessas despesas no centro de custo utilizado para valorizar a mão de obra.

Conforme o consumo de material de segurança, manutenção deve ser requisitada para a para o centro de custo da mão de produção:

Internos (mod.2) ✖									
Movimentos Internos									
Número Documento	220320129	TM	100	Centro de Custo	0000000001	Emissao	10/07/2012	?	
Produto	Unidade	Quantidade	C Contabil	Ord Producao	Armazen	Grupo	Custo	Cus	
MANUTENCAO	UN	300,00	10404		01		900,00		


Custo Medio


Lancamentos Contabeis

Data: 10/07/2012 Lote: 008840 Sub-Lote: 001 Doc: 000001

Numero Linha	Tipo Lcto	Cta Debito	Cta Credito	Valor	Hist Pad	Hist Lanc	Crit Conv	C Custo Deb					Tipo do Sid	Origem
001	Partida Dobrada	10404	10412	53,58		REQUISICAO PARA CONSUMO CONF DOC:	15	0000000001					1	LP666001
002	Partida Dobrada	10404	10412	53,58		REQUISICAO PARA CONSUMO CONF DOC:	15	0000000001					1	LP666001
003	Partida Dobrada	10404	10412	16,40		REQUISICAO PARA CONSUMO CONF DOC:	15	0000000001					1	LP666001

Produção

Custo Medio 

Parametros 

Apagar Estornos ? Nao

Gerar Lancto. Contabil ? Sim


Gerar Estrut.pela Moviment. ? Sim

Contabilizacao On-Line Por ? Producao

Calcula Mao-de-Obra ? Sim

Recalcula a mao-de-obra no recalculo do custo medio através dos valores contábeis do centro de custos relacionado a MOD.

Ok Cancelar

Custo Medio 

Lancamentos Contabeis

Data: 10/07/2012 Lote: 008840 Sub-Lote: 001 Doc: 000002

Numero Linha	Tipo Lcto	Cta Debito	Cta Credito	Valor	Hist Pad	Hist Lanc	Crit Conv	C Custo Deb
001	Partida Dobrada	10101	10405	267,91		CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA CONF:000007	15	
002	Cont.Hist			0,00		/1		
003	Partida Dobrada	10404	10401	140,20		REQUISICAO AUTOMATICA PARA OP:0000010100	15	
004	Cont.Hist			0,00		1		
005	Partida Dobrada	10404	10401	65,03		REQUISICAO AUTOMATICA PARA OP:0000010100	15	
006	Cont.Hist			0,00		1		
007	Partida Dobrada	10405	10404	205,23		PRODUCAO DA OP:00000101001	15	
008	Partida Dobrada	10404	10401	126,18		REQUISICAO AUTOMATICA PARA OP:0000030100	15	
009	Cont.Hist			0,00		2		
010	Partida Dobrada	10404	10401	58,53		REQUISICAO AUTOMATICA PARA OP:0000030100	15	
011	Cont.Hist			0,00		2		
012	Partida Dobrada	10405	10404	184,71		PRODUCAO DA OP:00000301002	15	
013	Partida Dobrada	10404	10401	280,40		REQUISICAO AUTOMATICA PARA OP:0000040100	15	
014	Cont.Hist			0,00		2		
015	Partida Dobrada	10405	10404	280,40		PRODUCAO DA OP:00000401002	15	
016	Partida Dobrada	10404	10412	82,00		REQUISICAO PARA CONSUMO CONF DOC:2203201	15	0000000001
017	Cont.Hist			0,00		24		
018	Partida Dobrada	10404	10401	82,00		REQUISICAO PARA OP:00000501002	15	
019	Partida Dobrada	10405	10404	82,00		PRODUCAO DA OP:00000501002	15	
020	Partida Dobrada	10404	10401	82,00		REQUISICAO AUTOMATICA PARA OP:0000050100	15	

Confirmar Fechar Ações relacionadas

Descricao da Entidade:

Total Informado: 0,00 Total Debito: 35.600,80

Total Digitado: 35.600,80 Total Credito: 35.600,80

Lancamentos Contabeis

Data: 10/07/2012 Lote: 008840 Sub-Lote: 001 Doc: 000002

Numero Linha	Tipo Lcto	Cta Debito	Cta Credito	Valor	Hist Pad	Hist Lanc	Crit Conv	C Custo Deb
044	Partida Dobrada	10404	10401	2.100,00		REQUISICAO AUTOMATICA PARA OP:0000040100	15	
045	Cont.Hist			0,00		1		
046	Partida Dobrada	10404	10401	343,77		REQUISICAO AUTOMATICA PARA OP:0000040100	15	
047	Cont.Hist			0,00		1		
048	Partida Dobrada	10405	10404	15.151,26		PRODUCAO DA OP:00000401001	15	
049	Partida Dobrada	10404	10401	82,00		REQUISICAO AUTOMATICA PARA OP:0000050100	15	
050	Cont.Hist			0,00		1		
051	Partida Dobrada	10404	10401	147,60		REQUISICAO AUTOMATICA PARA OP:0000050100	15	
052	Cont.Hist			0,00		1		
053	Partida Dobrada	10405	10404	311,60		PRODUCAO DA OP:00000501001	15	
054	Partida Dobrada	10404	10412	24,60		REQUISICAO PARA CONSUMO CONF DOC:2203201	15	0000000001
055	Cont.Hist			0,00		27		
056	Partida Dobrada	10404	10401	24,60		REQUISICAO PARA OP:00000601001	15	
057	Partida Dobrada	10404	10401	171,88		REQUISICAO AUTOMATICA PARA OP:	15	
058	Partida Dobrada	10101	10405	535,81		CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA CONF:000006	15	
059	Cont.Hist			0,00		/1		
060	Partida Dobrada	10101	10405	107,16		CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA CONF:000005	15	
061	Cont.Hist			0,00		/1		
062	Partida Dobrada	10101	10405	155,80		CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA CONF:000009	15	
063	Cont.Hist			0,00		/1		

Ambas

Executará todo o processo novamente usando o consumo e produção para contabilizar todo o processo.

Valorização da Mão de Obra Direta

Após o recálculo de custo médio o valor da mão de obra será agregado ao saldo do Centro de Custo na contabilidade e o mesmo será repassado ao produto MOD+Centro de Custo após o recálculo do custo médio.

[illegible]

Consulta ao Kardex em REAL							
Produto: MOD0000000001 - MAO DE OBRA DE PRODUCAO							
Armazem: 01		Tipo: MO	Unidade: HR		Grupo:		
Saldos Iniciais:	Quantidade :	0,00	Custo Medio	0,0000	Custo Total	0,00	
Saldos Finais	Quantidade :	-54,00	Custo Medio :	4,2622	Custo Total :	-230,16	
Totais das Entradas	Quantidade :	0,00			Custo Total :	0,00	
Totais das Saidas	Quantidade	54,00			Custo Total	230,16	

Data	TES	CFO	Documento	Ident	Quantidade	Custo Medio	Custo Total
22/03/2012	999	RE1	000001010	00000101001	10,00	4,2620	42,62
Saldos					-10,00	4,2620	-42,62
04/05/2012	999	RE1	000003	00000301002	9,00	4,2622	38,36
Saldos					-19,00	4,2621	-80,98
10/07/2012	502	RE0	220320130	00000601001	10,00	4,2620	42,62
Saldos					-29,00	4,2621	-123,60
10/07/2012	502	RE0	220320130	00000601003	25,00	4,2624	106,56
Saldos					-54,00	4,2622	-230,16

Método de Apropriação de Custo

Sequential

Utilizado apenas para contabilizar movimentos ausentes para contabilização de custo médio on-line.

Diária

Utiliza a sequencia de calculo para cada dia sendo que ele analise e corrige o custo conforme a movimentação e sequência de calculo por dia.

Mensal

O recálculo por apropriação mensal é referente à sequência de cálculo utilizado desde o último fechamento até a data informada no parâmetro (MV PAR01) "Data limite Final".

Contabilização

Documento de entrada

Processo - Documento de entrada

Lançamentos Padronizados	
Código	Lançamento
640	Contabilização dos itens do documento de entrada. Estão disponíveis as tabelas de Tipo de entrada e saída, cliente, produto e documento de entrada. Este lançamento somente deve ser utilizado para empresas que apropriam o custo de forma on-line.
641	Contabilização do rateio dos itens do documento de entrada para Clientes. Estão disponíveis as tabelas de Tipo de Entrada e saída, produto, rateio de itens, item do documento de entrada e Cliente conforme o tipo do documento. Este lançamento não impede a execução do lançamento 650.
642	Contabilização da Devolução de Vendas do Documento de Entrada pelo Total. Estão disponíveis as tabelas de cliente e documento de entrada.
650	Contabilização dos itens do documento de entrada. Estão disponíveis as tabelas de Tipo de Entrada e saída, produto, documento de entrada e Cliente ou Fornecedor conforme o tipo do documento.
651	Contabilização do rateio dos itens do documento de entrada para Fornecedor. Estão disponíveis as tabelas de Tipo de Entrada e saída, produto, rateio de itens, item do documento de entrada e Fornecedor conforme o tipo do documento. Este lançamento não impede a execução do lançamento 650.
652	Contabiliza a implantação dos itens do Pedido de Compras.
655	Contabilização de exclusão dos itens do documento de entrada. Estão disponíveis as tabelas de Tipo de Entrada e saída, produto, documento de entrada e Cliente ou Fornecedor conforme o tipo do documento.
656	Contabilização da exclusão do rateio dos itens do documento de entrada. Estão disponíveis as tabelas de Tipo de Entrada e saída, produto, documento de entrada, rateio de itens, item do documento de entrada e Cliente ou Fornecedor conforme o tipo do documento. Este lançamento não impede a execução do lançamento 651.
657	Contabiliza a exclusão dos itens do Pedido de Compras.
660	Contabilização do documento de entrada. Disponível a tabela de Cliente ou Fornecedor conforme o tipo do documento.
661	Reservado para Localizações.
665	Contabilização de exclusão do documento de entrada. Disponível a tabelas de Cliente ou Fornecedor conforme o tipo do documento.
950	Contabilização dos itens do documento de entrada específico para documentos provenientes do Ambiente de Importação. Estão disponíveis as tabelas de Tipo de Entrada e saída e Cliente ou Fornecedor conforme o tipo do documento. Este lançamento é executado junto ao lançamento 650.
955	Contabilização da exclusão dos itens do documento de entrada específico para documentos provenientes do Ambiente de Importação. Estão disponíveis as tabelas de Tipo de Entrada e saída e Cliente ou Fornecedor conforme o tipo do documento. Este lançamento é executado junto ao lançamento 655.

Internos/Internos mod 2

Processo - Internos/Internos mod 2

Lançamentos Padronizados	
Código	Lançamento
666	Saída de Saldo em estoque (Requisição)
668	Entrada de Saldo em estoque (Devolução)

Sequencia de Calculo do Custo médio Diário ou Mensal

O recalcdo do custo médio tem por objetivo ordenar os movimentos de estoque (Notas Fiscais de Entrada, Movimentos Internos e Notas Fiscais de Saída) de acordo com os parâmetros selecionados pelo usuário.

Os motivos mais comuns para a utilização do programa são a geração de lançamentos contábeis, a ordenação dos movimentos tentando garantir que as entradas necessárias de materiais ocorram antes das saídas e o calculo do custo da MOD e sua contabilização. Caso o usuário escolha a apropriação sequencial, o sistema ira processar os movimentos pelo numero sequencial em que foram efetuados. Nos outros dois tipos de apropriação (diária e mensal) o sistema respeita a data do movimento, a sequencia abaixo relacionada e o nível dos materiais em relação à estrutura.

Ordem de Calculo:

A sequência utilizada de acordo com a característica do movimento (informação gravada no campo TRB_ORDEM) é a seguinte:

095 -> Localizações - Remitos de entrada por compra

100 -> Compras

110 -> Movimentações do CQ

120 -> Entrada de beneficiamento efetuado fora e Requisição. Para OP (RE5) - Período Anterior

145 -> Localizações - Devolução de Compras

150 -> Devolução de Compras

195 -> Localizações - devolução de Vendas Mês Anterior

200 -> devolução Vendas Período Anterior

250 -> Remessa Beneficiamento 'Eu Benef.'

280 -> Retorno Beneficiamento 'Fora' - Período Anterior

290 -> Retorno Beneficiamento 'Eu Benef.'

300 -> Movimentações Internas (menos req. p/ consumo e transferência)

300 -> Movimentações Internas de transferência (w)

300 -> Saída para transferência entre filiais (w)

300 -> Entrada de transferência entre filiais (w)

300 -> Remessa Beneficiamento 'Fora' de Produtos sem estrutura (x)

300 -> Retorno Beneficiamento 'Fora' de Produtos sem estrutura (y)

300 -> Remessa Beneficiamento 'Fora' de Produtos com estrutura (x)

300 -> Retorno Beneficiamento 'Fora' de Produtos com estrutura (y)

300 -> Entrada de beneficiamento efetuado fora e Requião. Para OP (RE5)

301 -> Requisições para Consumo

480 -> Apontamento de Projetos (SIGAPMS)

495 -> Localizações - Remitos de saída Vendas

500 -> Vendas 'SD2'

500 -> Devoluções Vendas do período

545 -> Localizações - devolução de Vendas do Mês

A única diferença é que na apropriação diária a data é gravada dia a dia em cada movimento e na apropriação mensal o campo de data é igual para todos os movimentos do período. Isto significa que as entradas/saídas são processadas dia a dia na apropriação diária e de uma vez na apropriação mensal. Existe um ponto de entrada para tratar a sequência de processamento. Este ponto de entrada é o MA330SEQ (ver documentação do ponto de entrada).

As perguntas mais frequentes e as respostas:

Por que os movimentos internos não tem seu custo alterado após o recálculo ?

R: Verifique se a pergunta 'Atualiza Arq. Movimentos' está preenchida com 'Sim'.

Por que os custos das NFs de Entrada não são alterados, mesmo com mudança de TES e cotação das moedas ?

R: A rotina utilizada para estes procedimentos é o Recálculo do Custo de Entrada, e não o Recálculo do Custo Médio.

Por que ao requisitar material p/ uma OP sem que estes materiais façam parte da estrutura tudo fica bagunçado?

R: Verifique se a pergunta 'Gera estrutura pela mov. esta preenchido com Sim'.

Custo em Partes - Recálculo do Custo Médio

O recálculo do custo médio possibilita dividir o custo de produtos fabricados em mais de uma parte, facilitando a visualização da composição de custos dos produtos acabados. O sistema permite dividir o custo de produtos fabricados em até 99 partes diferentes, cada parte nas 5 moedas padrão do sistema. O usuário deve através do ponto de entrada "MA330CP" definir as regras que irão classificar cada matéria-prima em uma parte do custo. O número de partes é sempre acrescido de mais uma parte que contemplados materiais que não se encontram em nenhuma regra.

Ponto de entrada MA330CP:

```
#include "rwmake.ch"
User Function MA330CP ()
LOCAL aRegra
CP:={ }AADD(aRegraCP,"SB1->B1_TIPO == 'MP'")AADD(aRegraCP,"SB1->B1_TIPO == 'MC'")
Return aRegraCP
```

Utilizando o exemplo acima mencionado, teríamos o custo dividido em três partes:

A parte 1 composta dos valores de produtos que tenham o campo B1_TIPO = "MP"

A parte 2 composta dos valores de produtos que tenham o campo B1_TIPO = "MC"

A parte 3 composta dos valores de produtos que não se enquadram nas partes citadas anteriormente

Inventário

O inventário consiste em um conjunto de ações pré-definidas de controle dos materiais de consumo em almoxarifado e dos ativos permanentes em uso ou estocados.

Para o trabalho da equipe do almoxarifado, não será abordado nesta cartilha o controle dos ativos permanentes em uso no órgão/entidade, uma vez que esse é realizado com o inventário anual a ser executado por uma comissão designada pelo dirigente máximo.

Qual a importância e o objetivo do inventário?

A realização do inventário tem como objetivo verificar, quantitativa e qualitativamente, os materiais pertencentes ao ativo permanente, em uso ou estocados, e os materiais de consumo em almoxarifado.

O **controle quantitativo** busca confrontar os valores constantes no almoxarifado, verificados por meio de contagem, com os dados registrados nos sistemas utilizados no Estado.

Já o **controle qualitativo** visa averiguar a condição dos itens estocados, como por exemplo, se estão dentro do prazo de validade, para que medidas sejam tomadas caso o prazo esteja próximo do vencimento. Tais medidas serão abordadas na cartilha 6 (Análise de Obsolescência).

Além disso, essa conferência dos estoques armazenados no almoxarifado permite uma gestão mais eficiente dos recursos, uma vez que é possível planejar, de forma mais adequada, as compras a serem realizadas para reposição dos itens; controlar o nível dos estoques para atendimento das solicitações das unidades administrativas; definir periodicidade para reposição de acordo com as saídas dos materiais; dentre outros, com base nos dados obtidos no inventário.

ACURÁCIA = Registros Corretos x 100

Bloqueio

Esta rotina permite bloquear e desbloquear, em uma data informada ou calculada, as movimentações de estoque dos produtos a serem inventariados. Com o objetivo de assegurar que, durante o processo de inventário, os produtos bloqueados não terão seus saldos alterados.

Conforme configuração dos parâmetros, o bloqueio de inventário pode ser efetuado de duas formas:

- por data informada = quando a data é informada manualmente;
- por data calculada = quando a data é calculada automaticamente, com base na data de início do inventário (B2_DINVENT), quando preenchida, ou data-base + período de inventário (B1_PERINV) informado no cadastro de Produtos.

Observe o campo "Data Bloq. de Inventário" (B2_DTINV) disponível na tabela de dados "SB2 - Saldos Físico e Financeiro", que será preenchido com a data do bloqueio. Função que verifica o bloqueio chama-se "BLQINVENT(ExpC1, ExpC2, ExpD1)" e seu retorno será .T. ou .F., dependendo do bloqueio do produto (ExpC1), do local (ExpC2) e da data (ExpD1), em que:

ExpD1 é a data opcional, se omitida será considerada a data-base. Esta função pode ser utilizada em User Function, validações, etc.

Para efetuar o bloqueio/desbloqueio do inventário:

- Em Bloqueio do Inventário, preencha os parâmetros apresentados conforme descrição do help de campo.
- Confira os dados e confirme. O Sistema exibe a tela com os inventários selecionados através da configuração de parâmetros.
- Os produtos inventariados a serem bloqueados ou liberados devem ser selecionados.

Seleção de parâmetros para o Bloqueio.

The image shows a software interface for inventory blocking. The main window is titled 'Bloq. Inventario'. Inside, there's a 'Parametros' sub-window. The parameters are as follows:

Label	Value
Quanto ao produto ?	Bloqueia
Do Armazem ?	01
Ate Armazem ?	99
Do Produto ?	
Ate' Produto ?	zzzzzzzzzzzz
Do Tipo ?	

At the bottom of the 'Parametros' window, there is a section 'Ao Executar a Rotina:' with a list of actions:

- Bloquear os Produtos para Inventario;
- Desbloquear os Produtos que estavam bloqueados.

There are 'Ok' and 'Cancelar' buttons at the bottom right of the 'Parametros' window.

Seleção de Itens:

Bloqueio					
<input type="checkbox"/>	Produto	Descrição	Tipo	Armazem	Quantidade de Dias Bloqueados
<input checked="" type="checkbox"/>	0101105020	PRODUTO FINAL INTERMEDIARIO A	PA	01	1
<input type="checkbox"/>	BASE INSTALADA	BASE INSTALADA	PA	01	0
<input checked="" type="checkbox"/>	C100	COMPOSICAO 100	PI	01	1
<input type="checkbox"/>	COMPONENTE	COMPONENTE	MC	01	0
<input checked="" type="checkbox"/>	D100	DETALHE 100	PI	01	1
<input checked="" type="checkbox"/>	INSUMOS	OUTROS INSUMOS	OI	01	1
<input checked="" type="checkbox"/>	M100	MATERIAL 100	PI	01	1
<input type="checkbox"/>	MANUTENCAO	ITEM PARA CONTROLE DE MANUTEN	MC	01	0
<input type="checkbox"/>	MAO DE OBRA	MAO DE OBRA DE TERCEIRO	MO	01	0
<input checked="" type="checkbox"/>	MATERIA PRIMA	MATERIA PRIMA	MP	01	1
<input type="checkbox"/>	MC000000000000	MATERIAL DE CONSUMO	MC	01	0
<input checked="" type="checkbox"/>	MC1	MATERIAL DE CONSUMO	MC	01	1
<input checked="" type="checkbox"/>	MC1	MATERIAL DE CONSUMO	MC	99	1
<input type="checkbox"/>	MOD0000000001	MAO DE OBRA DE PRODUCAO	MO	01	0
<input type="checkbox"/>	MOD0000000002	MAO DE OBRA DO RECURSO DE PR	MO	01	0
<input type="checkbox"/>	MOD221	MONTAGEM DE CASCOS/LAMINACA	MO	01	0
<input type="checkbox"/>	MOD222	MONTAGEM DE ACESSORIOS	MO	01	0
<input type="checkbox"/>	MOD223	MONTAGEM DE MECANICA	MO	01	0
<input type="checkbox"/>	MOD224	MONTAGEM ELETRICA	MO	01	0
<input type="checkbox"/>	MOD233	MAO DE OBRA DO CENTRO DE CUS	MO	01	0
<input type="checkbox"/>	MONTAGEM	MONTAGEM	PA	01	0
<input checked="" type="checkbox"/>	MP1	MATERIA PRIMA1	MP	01	1
<input checked="" type="checkbox"/>	MP2	MATERIA PRIMA 2	MP	01	1
<input checked="" type="checkbox"/>	PA	PRODUTO ACABADO	PA	01	1
<input checked="" type="checkbox"/>	PI1	PRODUTO INTERMEDIARIO 1	PI	01	1
<input checked="" type="checkbox"/>	PI2	PRODUTO INTERMEDIARIO 1	PI	01	1
<input checked="" type="checkbox"/>	PROJETO	PROJETO	PA	01	1

Digitação

Esta rotina permite corrigir as diferenças dos saldos de produtos em estoque de forma adequada. Esta forma de controle utiliza a recontagem dos produtos fisicamente, confrontando os resultados obtidos entre essa contagem e os saldos fornecidos automaticamente pelo Sistema, permitindo uma série de controles para o saldo de produtos.

Veja a seguir alguns procedimentos básicos para o processamento da rotina Inventário:

Emissão das etiquetas com a definição da filial, armazéns, produtos, tipos, grupos e número.

Emissão do Relatório de Inventário que disponibiliza os itens registrados pelo sistema, além de fornecer um espaço para informação manual das quantidades contadas.

Bloqueio do Inventário que permite bloquear, em uma data calculada ou informada, as movimentações do estoque com produtos que estejam sendo inventariados.

O usuário efetua o inventário e, em seguida, dá início à digitação das quantidades inventariadas.

Emissão do relatório de conferência do inventário que disponibiliza todas as diferenças detectadas.

Se surgirem diferenças entre a informação registrada no Sistema e o inventariado, utilize a rotina Acerto de Inventário, para gerar automaticamente as requisições ou devoluções, necessárias ao ajuste.

A digitação das quantidades inventariadas é informada por armazém. Dessa maneira é possível realizar o cálculo automático do ajuste a ser efetuado no estoque dos produtos. O inventário dos produtos em processo é tratado no Armazém 99.

Quando um produto utilizar o conceito de rastreabilidade devem ser informados os números dos lotes, para que o acerto das quantidades seja feito lote a lote. Quando o produto utiliza controle de endereçamento, deve ser informado o endereço e/ou número de série.

Para reverter a inclusão de uma digitação de inventário, basta excluí-lo. Visto que a rotina não atualiza o estoque, o item inventariado pode ser excluído sem causar nenhum problema referente à posição do estoque.

Múltiplas Contagens na Digitação do Inventário

Na digitação do inventário é possível realizar várias contagens. Dessa maneira é possível selecionar a contagem a ser considerada para o processamento da rotina de Acerto de Inventário.

O objetivo dessa funcionalidade é auxiliar as empresas que realizam mais de uma contagem, a se certificar da real quantidade dos itens inventariados.

Dica: O processo de seleção em contagens múltiplas do inventário pode ser executado de forma automática, utilizando a opção "Sel. autom.", disponível na janela de manutenção da rotina Inventário.

Inventário Rotativo

Para a utilização do inventário rotativo é necessário informar o campo "Per. Inventário" (Periodicidade do Inventário) que define em dias, a periodicidade em que é necessário contar um determinado item do Estoque.

Exemplo: O produto "A" deve ser inventariado a cada 120 dias.

A partir desta definição, a data do inventário passa a ser de extrema importância, pois o Sistema efetua o cálculo do saldo a ser inventariado, a partir da data informada no campo "Invent. em" (B7_DATA).

Para corrigir o inventário, é necessário executar a rotina "Acerto de Inventário". Entretanto, antes de executá-la, confirme se toda a movimentação anterior ao inventário já foi digitada.

Dica: Os registros válidos para o inventário são aqueles digitados no arquivo de Inventário, na data efetiva do processamento, ou seja, se a quantidade inventariada de um produto for nula, deve-se digitar "0" para ele.

Procedimentos para efetuar o lançamento de inventário:

1. Em Inventário, clique em "Incluir". O Sistema apresenta a tela de inclusão;
2. Preencha os dados conforme orientação do help de campo. Observe, porém, o seguinte campo:
 - a. Contagem.
 - b. Este campo permite efetuar múltiplas contagens.
 - c. Informe o número da contagem a ser realizada.
3. Confira os dados e confirme

Produto	Armazem	Tp Material	Documento	Quantidade
0101105020	01	PA	10072012	100,00
C100	01	PI	10072012	0,00
COMPONENTE	01	MC	10072012	380,00
D100	01	PI	10072012	0,00
INSUMOS	01	OI	10072012	220,00
M100	01	PI	10072012	70,00
MANUTENCAO	01	MC	10072012	99,00
MATERIA PRIMA	01	MP	10072012	0,00
MC1	01	MC	10072012	300,00
MC1	99	MC	10072012	30,00
MP1	01	MP	10072012	100,00
MP2	01	MP	10072012	100,00
PA	01	PA	10072012	10,00
PI1	01	PI	10072012	0,00
PI2	01	PI	10072012	0,00
PROJETO	01	PA	10072012	0,00
SERV000000000001	01	MO	10072012	0,00

Análise de Inventário

Relatórios:

Itens para inventário

Codigo	Tipo	Grupo	Descricao	Unidade	Armazem	Endereco	1a.		2a.		3a.	
							Quantidade	Etiqueta	Quantidade	Etiqueta	Quantidade	Etiqueta
0101105020	PA		PRODUTO FINAL INTERMEDIARIO A	PC	01		[]	[]	[]
BASE INSTALADA	PA	0007	BASE INSTALADA	PC	01		[]	[]	[]
C100	PI		COMPOSICAO 100	PC	01		[]	[]	[]
COMPONENTE	MC		COMPONENTE	UN	01		[]	[]	[]
D100	PI		DETALHE 100	PC	01		[]	[]	[]
INSUMOS	OI		OUTROS INSUMOS	PC	01		[]	[]	[]
M100	PI		MATERIAL 100	PC	01		[]	[]	[]
MANUTENCAO	MC		ITEM PARA CONTROLE DE MANUTENC	UN	01		[]	[]	[]
MAO DE OBRA	MO		MAO DE OBRA DE TERCEIRO	HR	01		[]	[]	[]
MATERIA PRIMA	MP		MATERIA PRIMA	PC	01		[]	[]	[]
MC00000000000001	MC		MATERIAL DE CONSUMO	UN	01		[]	[]	[]
MC1	MC		MATERIAL DE CONSUMO	PC	01		[]	[]	[]
MC1	MC		MATERIAL DE CONSUMO	PC	99		[]	[]	[]
MOD000000000001	MO		MAO DE OBRA DE PRODUCAO	HR	01		[]	[]	[]
MOD000000000002	MO		MAO DE OBRA DO RECURSO DE PROJ	HR	01		[]	[]	[]
MOD221	MO		MONTAGEM DE CASCOS/LAMINACAO	HR	01		[]	[]	[]
MOD222	MO		MONTAGEM DE ACESSORIOS	HR	01		[]	[]	[]
MOD223	MO		MONTAGEM DE MECANICA	HR	01		[]	[]	[]
MOD224	MO		MONTAGEM ELETRICA	HR	01		[]	[]	[]
MOD233	MO		MAO DE OBRA DO CENTRO DE CUSTO	HR	01		[]	[]	[]
MONTAGEM	PA		MONTAGEM	PC	01		[]	[]	[]
MP1	MP		MATERIA PRIMA1	PC	01		[]	[]	[]
MP2	MP		MATERIA PRIMA 2	PC	01		[]	[]	[]
PA	PA		PRODUTO ACABADO	PC	01		[]	[]	[]
PI1	PI		PRODUTO INTERMEDIARIO 1	PC	01		[]	[]	[]
PI2	PI		PRODUTO INTERMEDIARIO 1	PC	01		[]	[]	[]
PROJETO	PA		PROJETO	PC	01		[]	[]	[]
SERV000000000001	MO		PRESTACAO DE SERVICO DE TERCIE	HR	01		[]	[]	[]

Conferência de Inventários

Este relatório apresenta as quantidades em saldo e as quantidades inventariadas, calculando assim a diferença entre elas, conforme parametrização do usuário. Emite uma relação que mostra o saldo em estoque e todas as contagens efetuadas no inventario. Baseado nestas duas informações ele calcula a diferença encontrada.

Observação: Somente deverá ser emitido para conferencia antes de execução da rotina de acerto de inventário.

Acerto do Inventario

Este programa ira gerar movimentacoes de ajuste para corrigir o saldo do estoque.
 Estas movimentacoes serao baseadas nas contagens realizadas e cadastradas na Rotina Inventario.
 O programa devera gerar uma Requisicao ou uma Devolucao automatica, dependendo da diferenca encontrada.
 Nota: Sera considerado apenas o estoque inventariado na data da selecao (parametros).
 Caso algum produto apresente divergencias, sera gerado um relatorio.

Parâmetro Ok Cancelar

Acerto Inventario

Parametros

Data de Selecao ? 10/07/2012

Centro de Custo ? 000000001

Mostra Lancos. Contabeis ? Sim

Aglutina Lancos. Contabeis ? Nao

Do Produto ?

Até o Produto ?

Somente os Inventarios Digitados nesta Data serao Processados.

Ok Cancelar

Produto: COMPONENTE - COMPONENTE

Armazem: 01

Tipo: MC Unidade: UN

Saldo Inicial:

Quantidade:

380,00

Custo Medio:

53,5813

Custo Total:

20.360,89

Totais das Entradas

Quantidade:

394,00

Custo Medio:

53,5813

Custo Total:

22.554,86

Totais das Sairas

Quantidade:

64,00

Custo Medio:

53,5813

Custo Total:

2.793,97

Data	TES	CFO	Documento	Ident	Quantidade	Custo Medio	Custo Total
10/04/2012	001	1101	090909090	000001	100,00	82,0000	8.200,00
Saldo					158,00	52,3293	8.268,03
12/04/2012	510	5101	000006	000001	10,00	53,5810	535,81
Saldo					148,00	52,2447	7.732,22
04/05/2012	999	RE1	000003	00000301001	2,00	53,5800	107,16
Saldo					146,00	52,2264	7.625,06
21/06/2012	999	RE1	220320121	00000401001	10,00	53,5810	535,81
Saldo					136,00	52,1268	7.089,25
09/07/2012	600	5901	000007	000001	5,00	53,5820	267,91
Saldo					131,00	52,0713	6.821,34
09/07/2012	200	1901	000008	00000601001	5,00	53,5820	267,91
Saldo					136,00	52,1268	7.089,25
09/07/2012	999	RE5	000008	00000601001	5,00	53,5820	267,91
Saldo					131,00	52,0713	6.821,34
09/07/2012	901	RE6	09072012		10,00	25,0000	250,00
Saldo					121,00	54,3086	6.571,34
09/07/2012	902	RE6	090720120		0,00	0,0000	88,00
Saldo					121,00	53,5813	6.483,34
09/07/2012	100	DE0			34,00	53,5812	1.821,76
Saldo					155,00	53,5813	8.305,10
10/07/2012	499	DE0	INVENT		225,00	53,5813	12.055,79
Saldo					380,00	53,5813	20.360,89

Ajustes de quantidade Porém Não se altera o Valor unitário do custo histórico

Desmontagem de Produto


Esta rotina tem como objetivo possibilitar a realização das transferências múltiplas, ou seja, transferências de um único produto para "n" produtos. É utilizada constantemente na "desmontagem" de produtos acabados. Será gerada uma requisição do Produto Origem (RE7) e "n" devoluções para os Produtos Destinos (DE7).

O custo de cada produto destino é definido com a utilização de um percentual em relação ao custo do Produto Origem.

Exemplo:

Imaginemos um frigorífico: o conceito de PA e PI para esta empresa é o inverso do conceito tradicional, já que ela adquire um PA (o boi inteiro) e comercializa os PI (as partes do boi).

Esta opção foi disponibilizada para facilitar o preenchimento da rotina de "Desmontagem de Produto", sugerindo automaticamente os componentes do 1º nível da estrutura para o produto origem da desmontagem.

Ao clicar no botão  "Explode 1º Nível da Estrutura", se os dados de "quantidade" e "produto origem" da desmontagem estiverem preenchidos, os itens serão preenchidos automaticamente.

Se já existirem informações digitadas, será disponibilizada a pergunta se serão mantidas as informações digitadas, ou se serão substituídas pelas informações da estrutura.

Desmontagem de Produtos - INCLUIR

Produto Origem

PA

Armazen

01

Endereco

Data

11/04/2012

Lote

Sub-Lote

Validade

//

Pot.

0

Numero de Serie

Quantidade

2,00

Quantidade Secundaria

0,00

Documento

20120711

Produto	Quantidade	C Contabil	Armazen	Centro Custo	Qtd. 2a UM	% Rateio	Lote	Sub-Lote	Valid. Lote
BENEFICIAMENTO	2,00		01			0,00	5,00		//
MC1	2,00		01			0,00	5,00		//
PI1	2,00		01			0,00	40,00		//
PI2	2,00		01			0,00	55,00		//

TP Movimento	Produto	Unidade	Quantidade	Tipo RE/DE	Documento
499	MC1	PC	2,00	DE7	20120711
999	PA	PC	2,00	RE7	20120711
499	PI1	PC	2,00	DE7	20120711
499	PI2	PC	2,00	DE7	20120711

Fechamento

Saldo Atual para Final

Com o intuito de encerrarem-se as movimentações do estoque no mês, a rotina de "Saldo Atual para Final" realiza a transferência de saldos em estoque para saldos finais do período.

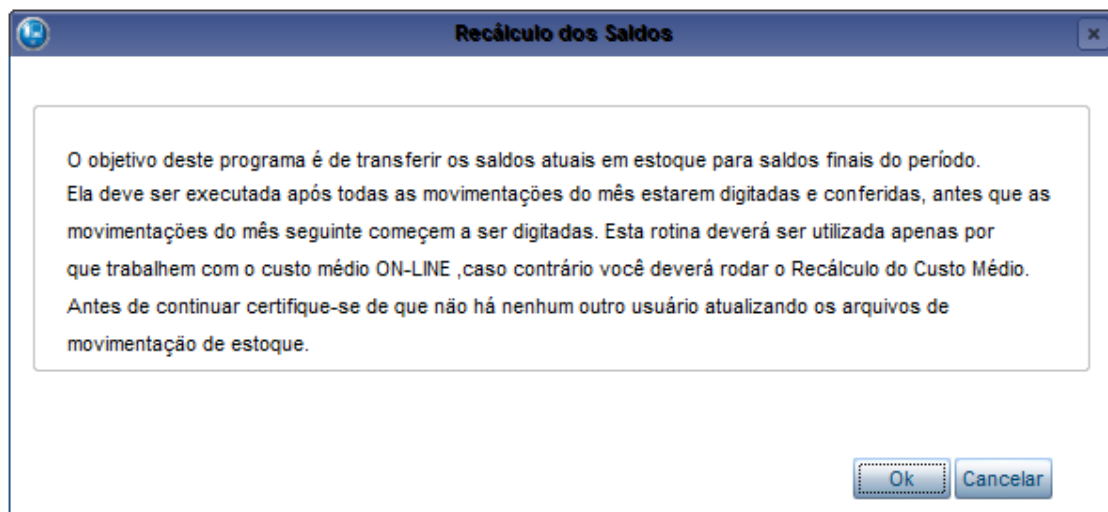
Assim, os saldos finais do período estarão aptos a serem considerados como saldos iniciais do próximo período.

Esta rotina deve ser executada após todas as movimentações do mês estarem lançadas e conferidas e, antes que a movimentação do mês seguinte seja iniciada.

**Dica:**

Somente usuários que trabalhem com o **Custo Médio On-line** devem utilizar esta rotina. Caso contrário, a rotina de "Cálculo do Custo Médio" deve ser processada antes que os saldos sejam transferidos. (Veja o capítulo "Custo Médio" neste manual para maiores informações).

O próximo passo, após este processo de transferência dos saldos atuais para finais, é efetuar a rotina de "Virada de Saldos".

**Virada de Saldos**

Para que o fechamento do final do período seja executado, é necessário executar a rotina de Virada de Saldos. Esta rotina faz com que os saldos finais, calculados pelas rotinas de Recálculo do Custo Médio ou Saldo Atual para Final, sejam transferidos como saldo inicial da data estipulada.

Ao realizar a Virada de Saldos, o sistema procede a geração de arquivos que comportem os saldos iniciais do próximo período, além de impedir que movimentos com data menor ou igual a data do fechamento sejam incluídos.

Esta rotina pode ser executada com o sistema em uso por todos os usuários. Nesse caso, as movimentações que estejam acontecendo simultaneamente ao cálculo podem influenciar no resultado. Para que a rotina seja executada dessa forma o parâmetro MV_CUSTEXC deve estar com o conteúdo igual a "N".

Outra forma de execução - mais segura - é com o sistema em modo exclusivo, sem outros usuários utilizando os arquivos necessários ao cálculo. Para que a rotina seja executada dessa forma, o parâmetro MV_CUSTEXC deve estar com o conteúdo igual a "S".

Procedimentos

Para efetuar o fechamento com a virada de saldos:

1. No menu, selecione a opção "Virada de Saldos".
 - a. O Sistema exibirá uma janela para preenchimento dos parâmetros a serem considerados no processamento.
2. Preencha os parâmetros conforme orientação do help de campo e confirme.

3. Caso o parâmetro "Seleciona Filial" tenha sido preenchido com "Sim", marque as filiais a serem consideradas no processamento e confirme.
4. Confirme a Data Base para execução do fechamento.
 - a. Caso o parâmetro "Gravar Dados em Arquivos" tenha sido preenchido com "Sim", informe o nome dos arquivos onde devem ser copiados os movimentos anteriores à data de fechamento.
5. Confirme o processamento da virada de saldos.

Parametros

Gravar Dados Em Arquivos ? Nao

Gera Saldo Inicial para MOD ? Nao

Seleciona Filial ? Nao

Atualiza Saldo Atual MOD ? Sim

Permite a geração da cópia dos dados em arquivos.

Ok Cancelar

Fechamento do Período no Estoque

O programa fará a transferência dos saldos finais, calculados na rotina de Recálculo do Custo Médio, para os saldos iniciais do próximo período. Ele trará a data do último recálculo como sugestão, esta data deverá ser usada na rotina Limpeza Mensal que poderá ser executada posteriormente. Confirme a data da virada de saldos.

Data Base para executar o fechamento: 10/07/2012

Para efetuar a transferência dos saldos, será necessário informar os nomes dos arquivos onde serão copiados os movimentos anteriores à data do fechamento. Estes nomes deverão conter no máximo 5 caracteres cada um, o sistema se encarregará de complementá-los com o padrão utilizado na rotina de Depuração de Arquivos.

Notas Fiscais de Compra ---> Cabeçalho	<input type="text"/>	SF1.AMT	Itens	<input type="text"/>	SD1.AMT
Notas Fiscais de Venda ---> Cabeçalho	<input type="text"/>	SF2.AMT	Itens	<input type="text"/>	SD2.AMT
Movimentações Internas	<input type="text"/>	SD3.AMT			
Ordem de Produção	<input type="text"/>	SC2.AMT			
Tarefas de Projetos -----	<input type="text"/>	AF9.AMT			

Ok Cancelar